ANNO LIII NUMERO 274 — QUARTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

COMMERCIAES

LISBOA, 26 de novembro.

Chegou hoje dos portos do Brasil o paquete inglez *GUADIANA*, da companhia ROYAL MAIL.

RIO DE JANEIRO, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres a 24 3/4 d. por 1$000 bancario. Particular, insignificantes transacções.

Cambio sobre Paris a 385 réis por franco, bancario.

BAHIA, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres a 24 3/4 d. por 1$000 bancario, e de 24 7/8 a 25 d. particular.

Segue á tarde para Southampton, com escalas por Pernambuco e Lisboa, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 27 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Cadmio

Este metal acompanha sempre o zinco na natureza, como o manganez ao ferro, e o nickel ao cobalto. O unico facto interessante que offerece para nós é que, combinado com o enxofre, dá um *sulfureto de cadmio*, $Cd S$, cuja côr amarella é uma das mais vivas e bellas, que se empregam na pintura á oleo. O do commercio é ordinariamente misturado com 25 % de giz, em vista de diminuir-lhe o preço, que é infelizmente consideravel, sem que por isso sua côr seja sensivelmente alterada. Essa fraude facilmente se descobre por meio do acido chlorhydrico, que dissolve o giz, sem atacar o sulfureto.

Chromo

Em 1797, Vauquelin descobrio que, o mineral conhecido sob o nome de *chumbo vermelho da Siberia*, era uma combinação de chumbo e de um metal particular, que elle chamou chromo, depois que percebeu que todos os seus compostos eram coloridos.

O chromo não tem por si mesmo nenhuma applicação, sendo quebradiço e infusivel; mas, principalmente em razão de suas colorações variadas, seus compostos são utilisados nas artes, e de alguns vamos occupar-nos.

Elles são ordinariamente extrahidos de um mineral, que é considerado pelos mineralogistas como uma combinação de oxydo de ferro e de oxydo de chromo, entrando este na proporção de mais de um terço de peso; tem o nome de *ferro chromado*, e sua formula é $Fe O, Cr^2 O^3$.

A série dos oxydos do chromo é numerosa, e não tem menos de seis termos, dos quaes só dous teem direito á nossa attenção.

O *sesquioxydo de chromo*, $Cr^2 O^3$, tem o aspecto de um pó verde, não crystallisado, e não alteravel pelo calor. Calcinado com um alcali em presença do ar, ou aquecido em vaso fechado com sáes chamados oxydantes, isto é, susceptiveis de se decomporem pelo calor, como, por exemplo, os azotatos alcalinos, passa á um grão superior de oxydação, e fórma, com a base, um sal. Este facto é identico ao que já vimos para o oxydo de manganez.

O sesquioxydo de chromo anhydro, tal como acabamos de vêr, serve principalmente para colorir de verde o crystal, o vidro, as pastas ceramicas; no estado hydratado, não tem emprego.

O *acido chromico*, $Cr O^3$, forma-se, como já vimos, pela oxydação do sesquioxydo, em presença de uma base poderosa. Elle tem a particularidade de ser, por sua vez, um oxydante energico, pela facilidade com que cede seu oxygeneo para voltar ao estado de sesquioxydo. Tira-se um grande partido desta propriedade, nas investigações chimicas, para caracterisar a presença de certos principios organicos facilmente oxydaveis, como o alcool, por exemplo. Demais, elle só tem interesse pelos sáes que forma.

Os chromatos neutros são todos coloridos de amarello; os bichromatos, de vermelho ou alaranjado; os de potassa são os unicos utilisados.

O *chromato neutro de potassa*, $KO, Cr O^3$, é muito soluvel n'agua; tem uma faculdade corante tão pronunciada, que póde communicar uma côr amarella sensivel a 40.000 vezes seu peso d'agua; é muito toxico e só é empregado para pintar as chitas de amarello.

O *bichromato de potassa*, $KO, 2 Cr O^3$, é um pouco menos soluvel do que o precedente: em crystaes é vermelho, e em pó, alaranjado.

Emfim, existe um *alumen de chromo*, empregado em tinturaria. E' um sal, de uma bella côr vermelha-violeta, soluvel n'agua e insoluvel; sua formula é a de todos os alumens, que são sulfatos duplos, e é a seguinte: $KO, SO^3, Cr O^3, 3 SO^3 + 24 HO$.

Uranio

Em relação á este metal apenas diremos que existe um oxydo delle no estado natural, e que, como sesquioxydo, é empregado para a preparação de côres amarellas, que servem á decoração da porcelana. Alguns de seus compostos teem sido applicados recentemente por Mr. Niepce de Saint-Victor na arte da photographia, para obter provas coloridas.

Antimonio

Dá-se este nome á um metal, á principio conhecido sob o nome latino de *stibium*, e em razão, parece, da morte de um grande numero de monges (*) que, segundo os conselhos de Basilio Valentim, tinham tomado como medicamento preparações stibiadas. Alguns de seus compostos teem, com effeito, propriedades muito activas. E é por isso que nos occupamos delle, e tambem porque serve para a fabricação dos typos de imprensa.

O antimonio é muito abundante na natureza; encontra-se ordinariamente sob fórma de sulfureto, de que é extrahido pela calcinação e pela acção do carvão. Tal como se encontra no commercio, em um estado impuro, tem o nome de *regulo de antimonio*; o *açafrão* é a escoria. Puro, tem um brilho argentino, ligeiramente azulado, e uma structura em laminazinhas crystallinas; pelo attrito desprende cheiro de alhos e de graixa; quando é aquecido á uma temperatura elevada, em contacto do ar, produz uma fumaça branca, espessa, e oxyda-se com desprendimento de luz. O mesmo phenomeno tem lugar na temperatura ordinaria, quando se lança pó de antimonio em uma atmosphera de chloro.

Este metal communica dureza aos metaes molles, com que se liga.

Os oxydos de antimonio não offerecem interesse: apenas um delles, o *protoxydo de antimonio*, $Sb^2 O^3$, que os antigos chimicos chamavam *flores argentinas de antimonio*, ou *neve de antimonio*, é a base do medicamento conhecido por *emetico* ou *tartaro stibiado*. O *acido antimonico*, $Sb^2 O^5$, é o *bezoar mineral* dos antigos.

O *kermes*, o *vidro de antimonio*, o *figado de antimonio*, o *açafrão*, são sulfuretos ou oxysulfuretos deste metal; a *manteiga de antimonio*, um dos causticos mais energicos, é um *perchlorureto de antimonio deliquescente*, $Sb Cl^3$. Quando, depois de o ter dissolvido n'agua, junta-se á solução um grande excesso do liquido, precipita-se um corpo branco, crystallino e inteiramente insoluvel, que se chamava outr'ora *pó de Algaroth*; esse pó é um oxychlorureto.

Quando o hydrogeneo nascente encontra um composto antimonial, une-se ao antimonio, para formar um *hydrogeneo antimoniado*, cuja formula ainda não está bem determinada, e que tem a maior analogia com o hydrogeneo arseniado. No ponto de vista das investigações chimico-legaes com o apparelho de Marsh, era extremamente importante destinguir as manchas antimoniaes das manchas arsenicaes; a principal differença consiste em que estas são dissolvidas e desapparecem quando se lhes deita agua de javelle ou hypochlorito de potassa, entretanto que as manchas antimoniaes persistem.

Quanto á tudo o mais, o antimonio apresenta uma notavel semelhança com o arsenico, e, certamente, não se poderia bem dizer porque um é classificado na cathegoria dos metalloides, entretanto que o outro pertence á dos metaes.

(Continúa).

(*) Monge, em francez—*moine*; antimonio, em francez—*antimoine*.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1877.

Abaixo assignados, guardas locaes do municipio de Olinda.—Informe o Sr. commissario de policia de Olinda.

Antonio Alves de Oliveira.—Informe a camara municipal de S. Bento.

Professor Antonio Maximo de Barros Leite.—Dê-se por certidão o requerimento e informação a que allude o supplicante.

Capitão Antonio Cesario da Silva Brasileiro.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Augusto Rufino de Almeida.—Passe portaria na fórma requerida.

D. Catharina de Serpa Brandão.—Certifique-se o que constar.

Claudina Francisca Barbosa Cordeiro.—Remettido ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia para os fins declarados em officio desta data.

Franklin Velloso de Gusmão Uchôa.—Nesta data autoriso o thesouro provincial a effectuar o pagamento dos vencimentos que competem ao supplicante.

Francisco Pedro da Costa.— Apresente-se ao Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, a quem designo para inspeccionar o supplicante.

Guilhermina Maria da Conceição.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Evaristo Monteiro.— Indeferido.

José Antonio Monfort.—Fica relevado.

Major Manoel Ferreira Escovar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Praxedes Augusto de Araujo e Silva.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Theophilo Rezende da Silva Britto.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 908. — Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel José de Paula, como alienado, á minha disposição, afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos inglezes George Smith, Nichols Carroll, William Bell, e William Cansbull, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Silvestre Felippe Santiago e Alexandre, escravo de José Joaquim da Silva Maia, por disturbios.

A's 8 horas da noite do dia 22 do corrente, em terras do engenho Capibaribe, do districto de S. Lourenço da Matta, incendiou-se casualmente uma choupana, resultando a morte de 2 filhos de Francisco Amaro Pereira, de nomes Antonio, de 2 1/2 annos de idade e Severina, de 6 mezes. O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito na forma da lei.

Pelas 5 horas da tarde do dia 23, na rua do Rio, da cidade de Goyanna, Francisco Patriarcha Martins, ferio gravemente com uma facada a Miguel Francisco do Nascimento. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle o respectivo delegado está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Elbe*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Abrio-se finalmente o parlamento francez apresentando-se ás camaras o ministerio Broglie-Fourtou, apezar de ter pedido a sua demissão. Os trabalhos na camara dos deputados tem sido até agora preparatorios, tendo sido nomeado presidente provisorio o Sr. de Grevy. As commissões tem preparado os seus relatorios sobre os processos eleitoraes das eleições que não offerecem duvidas e tem já sido validadas grande numero de eleições. No senado começaram logo os trabalhos pela discussão do projecto de lei sobre a organisação do estado-maior do exercito.

Nem n'uma nem n'outra camara tem havido incidente notavel e a luta que se prepara só poderá rebentar dentro de alguns dias.

As esquerdas do senado discutiram a conveniencia de fazerem uma interpellação ao governo pela sua politica interna, mas resolveram deixar a iniciativa da luta á camara dos deputados, propondo-se impedir qualquer voto de louvor que as direitas queiram dar ao governo.

As direitas do senado reuniram-se tambem e resolveram dirigir uma interpellação ao governo sobre a politica interna; a ordem do dia que pretendem propor não alludirá nem ao marechal nem aos ministros, mas unicamente á união que os grupos conservadores tencionam manter em presença do radicalismo.

A nomeação de um gabinete de conciliação, presidido pelo Sr. Pouyer Quartier parece ter abortado á nascença, outros dizem que a combinação se mantém e que é adiada unicamente por conveniencias politicas. Segundo a primeira versão, o ministerio não se póde constituir por terem exigido dous dos seus membros que no caso de a camara dos deputados lhes recusasse a votação do orçamento, o marechal fizesse proceder á segunda dissolução. Mac-Mahon não aceitara esta condição. Neste caso ou o actual ministerio retira a sua demissão e continúa no poder ou se nomeia um segundo gabinete a que será estranho o Sr. Pouyer Quartier.

Segundo a outra versão o ministerio Quartier conserva-se formado e completamente organisado á espera de entrar na scena politica e o motivo deste adiamento é desejar tanto o Sr. de Broglie como o Sr. de Fourtou e os seus collegas apresentarem se perante as camaras para defenderem a sua politica e cobrirem com a sua responsabilidade, a responsabilidade do chefe do poder executivo. Além disso sendo inevita-vel um rompimento entre a camara dos deputados e o governo do marechal, é mais conveniente que o ministerio que já pedio a sua demissão e deve retirar-se da scena politica, apare os golpes dessa luta parlamentar, sahindo vencido, mas conservando intacta a influencia que possa ter o novo gabinete.

— A combinação Pouyer Quartier é atacada tanto por uns como por outros. O Sr. Quartier foi ministro das finanças sob a presidencia do Sr. Thiers, fazendo parte do ministerio constituido por homens das esquerdas moderadas. As suas opiniões, porém, muito elasticas em materia de finanças produziram a sua expulsão no gabinete republicano por um voto unanime dos seus collegas. Além disso o Sr. Quartier é um dos chefes em França da escola proteccionista e as esquerdas e muitos dos membros das direitas são essencialmente livres-echangistas. A approximação dos periodos em que terminam os differentes tratados do commercio com a França assusta os partidarios da liberdade do commercio pela organisação d'um ministerio essencial nente proteccionista.

A combinação a que nos referimos é considerada pelas esquerdas como uma bravata do presidente da republica e pelas direitas como o primeiro passo para uma transacção com as esquerdas.

— A idéa de uma conciliação entre o marechal e a maioria da camara dos deputados, cada vez vai perdendo mais terreno. O centro esquerdo desmente com energia todos os boatos que tem corrido de se prestar a uma combinação com o centro direito para a formação de um gabinete moderado, e protesta a sua adhesão ás esquerdas puras para não entrar na formação de gabinete algum que não seja formado da maioria da camara dos deputados. Os differentes grupos das esquerdas formaram uma commissão composta de 16 membros, 4 por cada grupo, para estudarem previamente todos os projectos que possam apresentar-se nas camaras, de modo que as votações sejam sempre unanimes da parte da maioria. Desistindo da idéa da reunião plenaria de todas as esquerdas, segundo desejava o Sr. Grevy. No dia da primeira reunião do parlamento juntou-se uma grande multição á porta da assembléa nacional para fazer uma grande ovação ao Sr. Grevy, a que elle se póde esquivar, sahindo por uma porta lateral do edificio.

Os grupos legitimistas tanto do senado como da camara dos deputados, procuraram o marechal para lhe prestar o seu franco apoio na luta contra as esquerdas. Corre o boato de haver conferencias emendadas entre os membros do centro esquerdo do senado e o grupo orleanista para se prestarem mutuo apoio contra a politica pessoal e de intransigencia do chefe do poder executivo.

Em resultado da campanha eleitoral feita pelos republicanos tanto para as eleições geraes, como principalmente para as de 4 de novembro, e do seu proposito firme de afastar da urna os membros mais conspicuos dos partidos legitimistas, bonapartistas e orleanista, fazendo substituir todas as pessoas influentes das localidades, grandes proprietarios, capitalistas, etc., por membros quasi desconhecidos do partido republicano, levantou-se entre os membros desse partido um odio e desejo de represalias tal que os senadores que ultimamente tem chegado a Paris, levantaram o grito de guerra a todo e transe e contra os republicanos, e influiram, segundo parece, sobre o animo do marechal e das pessoas que o cercam, de modo a abandonarem toda a idéa de conciliação; ameaçaram que se o marechal transigisse com as esquerdas ou fosse substituido por Grevy ou Gambetta, se levantaria no Meio-dia e em outras provincias da França o estandarte da separação e da guerra civil.

Por outro lado os intransigentes do partido republicano parecem ter tudo organisado para a luta, e affirma-se que tendo procedido a um inquerito occulto sobre o animo dos officiaes e officiaes inferiores do exercito, ficaram mui satisfeitos do resultado; pois dizem reconhecer que o exercito está dividido em duas partes dispostas a marcharem uma pelo poder executivo e a outra pela revolução. Apezar dos protestos de transacção, conciliação, etc., ha muito quem receie que antes do fim do anno tenham os partidos politicos recorrido ao ultimo argumento: o da força.

A imprensa estrangeira tem-se mostrado quasi toda desfavoravel ao governo do marechal. O *Punch* publica uma caricatura representando o marechal enterrado até ao pescoço na *lama conservadora*, e repetindo a phrase celebre do seu manifesto « *J'y suis, J'y reste.* »

Uma das phrases com que o marechal presidente responde aos protestos de adhesão dos membros e dos differentes grupos da direita é que se não inclinará para a esquerda.

— Em quasi todos os bazares se vende um pequeno brinquedo a que dão o nome de *jon jon de la crise*: representa um soldado sobre uma bala de borracha, inclina-se para todos os lados, mas não cahe nunca. A bola dizem ser a maioria republicana.

— A autoridade vai intentar um processo contra Victor Hugo pelo seu ultimo livro a *Historia de um crime*, por delicto de ultrages contra o exercito.

— O Sr. de Gonthant, embaixador de França em Allemanha vai ser substituido pelo duque de Décazes, logo que termine a crise ministerial, e será talvez transferido para Vienna d'Austria se o Sr. de Vogué tomar parte da formação do novo ministerio.

— As eleições de 4 de novembro produziram um pequeno augmento em favor dos republicanos.

— Antes da renovação dos conselhos geraes tinham os republicanos maioria em 40 departamentos e os conservadores em 49; hoje tem os republicanos maioria em 49 departamentos e os conservadores em 41.

— O general Grant tem sido o idolo da estação, festas, bailes, concertos, banquetes, tudo em honra do ex-presidente da republica americana, e até entre o povinho corre que se conserva em Paris para tomar a presidencia da republica em lugar do marechal Mac-Mahon.

— Os trabalhos da exposição caminham com toda a rapidez e magnificencia, já não póde haver receios de não estarem terminados a tempo.

— Estuda-se o plano de construir um caminho a *cem aberto* atravéz do canal da Mancha.

— Estão constituidas as companhias e começados os trabalhos para a abertura de um tunel submarino que ligue a Inglaterra com a França.

— Uma expedição tão interessante e ousada como a que fez a gloria do celebre explorador americano Stanley, está-se preparando em França, sob os auspicios da sociedade de geographia e sob a inspiração particular do Sr. Duvegrier. Trata-se de atravessar a Africa equatorial remontando o Niger da banda do oeste para ir esperar do outro lado o oceano indieo. Ha ahi um largo espaço á beira do qual todos os exploradores tem parado e que ainda nenhum transpoz até hoje. O explorador assás atrevido para se aventurar em tal commettimento, o homem de bronze tanto no moral como no physico, que reune em si todas as probabilidades de bom exito, é um tenente do exercito francez o conde de Semellé. Passou quasi toda a sua vida militar na Argelia, n'um regimento de turcos. Falla bem o arabe e muitos dos seus dialectos. Vão como escolta á sua expedição alguns antigos atiradores argelinos, acostumados, como elle, á vida aventurosa, ás fadigas e ás privações continuas. O conde de Samellé partirá de França n'uma escuna que baptisou com o nome de *Soadia*, que quer dizer *estrella de ventura*.

Propõe-se estabelecer sobre um ponto favoravel uma feitoria que póde tornar-se nucleo d'uma colonia importante.

O exercito francez tem actualmente 576 batalhões de infantaria de linha, 29 de caçadores, 296 esquadrões, 373 baterias de campanha, 57 montadas, 80 companhias de engenharia, ou por outra fórma: 19 corpos de exercito com 640,000 homens, 104,500 cavallos e 2,052 canhões, 6 divisões de cavallaria com 25,800 cavallos, e 108 canhões; cinco corpos de infantaria de reserva com 162,500 homens, com 20,000 cavallos, 540 canhões; reserva de engenharia 4,500 homens, e 1,000 cavallos; serviço dos quarteis generaes 1,200 homens e 1,500 cavallos. Total 840,000 homens, 175,300 cavallos, 2,700 canhões, sem contar os artilheiros empregados nos arsenaes e armazens.

INGLATERRA

— N'um discurso dirigido aos seus eleitores de Montrose, o Sr. Baxter, antigo sub-secretario de estado no gabinete Gladstone proferio um discurso muito significativo em relação á politica actual da França, onde nota que o governo parlamentar se tornou difficil não pela violencia revolucionaria, mas pela violencia reaccionaria. A questão, disse o orador, apresentada ha poucos dias aos eleitores, não era tanto a decisão entre uma republica e uma monarchia, como a escolha entre o governo livre e o governo clerical. Fez observar tambem que os liberaes italianos folgam com a victoria de seus correligionarios francezes em quanto o Vaticano está consternado, e disse que o partido do progresso nunca deu tão profundos golpes nos interesses do clericalismo.

— O *Daily News* desmentio o despacho de Berlim, publicado no *Times*, que annunciava que a Inglaterra andava sondando as potencias com vistas n'uma mediação que teria por base o programma da conferencia de Constantinopla.

Outro despacho dirigido de Vienna ao mesmo jornal, conta que o conde de Beust dissera que lord Derby informou os embaixadores das potencias em Londres, que até agora não tinha tido occasião de fazer propostas de mediação.

Disraeli affirmou no banquete do lord-maire que o paiz approva a politica de neutralidade, a qual é igualmente vantajosa para a Turquia, e que na occasião propria demonstrará essa realidade. Accrescentou o Sr. Disraeli que, contando com a palavra do czar e com as declarações do sultão, espera que as potencias possam brevemente assegurar, não somente a paz, mas tambem a independencia da Europa.

O ministro da guerra disse que estando accumuladas nuvens sobre toda a superficie do globo, e possuindo a Inglaterra interesses em toda a parte, julga elle andar com acerto desenvolvendo os meios mais efficazes de aperfeiçoar o exercito inglez, e assegurando-lhe o melhor armamento possivel.

Um orgão officioso do gabinete hungaro declara que a Inglaterra não consentirá em conceder á Russia a livre passagem dos Dardanellos para a sua esquerda do Mar-Negro. Para a Inglaterra consentir nesta condição, accrescenta a folha hungara, fôra necessario ser a isso obrigada pela força das armas.

— Terminou a instrucção do famoso processo dos empregados de policia ingleza, e vai entrar em julgamento no tribunal central do crime.

Os cinco accusados são: Clarke, Palmer e Duscovich, Meiklejohn e um procurador chamado Froggatt. Os primeiros tres eram inspectores principaes em Scotland-Yard; Meiklejohn era simples inspector.

São accusados de estarem associados com uma quadrilha de ladrões industriosos, recebendo dinheiro delles para os prevenirem de quaesquer diligencias da policia para os capturar.

Um dos membros principaes desta associação era um tal William Kurr, moço cheio de resolução e de audacia.

Depois de ser caixeiro d'uma casa de cambio fez-se corrector de apostas nas corridas de cavallos; em seguida fundou em Edimburgo um *netting-office* sob o nome de Felippe Gardner & C. E' curiosissimo tudo o que a instrucção do processo tem revelado, que mais parece uma ficção de Ponson du Terrail, que uma historia verdadeira.

Espera-se brevemente o julgamento.

— O Sr. Thesiger, filho do ex-chanceller lord Chelmsford, acaba de ser nomeado juiz do tribunal de segunda instancia de Londres.

Não foi em nome da influencia de seu pai que se fez esta nomeação, porque se diz que o nomeado tem um dos escriptorios mais rendosos do fôro inglez.

E' sabido que os juizes dos grandes tribunaes de Inglaterra, pouco numeroso, são invariavelmente escolhidos, entre as notabilidades da advocacia e depois de largos annos de exercicio; por isso a Inglaterra possue magistrados, como se não pódem apresentar em parte alguma da Europa.

Assim, lord Cairns, que é o lord chanceller actual, tinha 47 annos, e 22 annos de pratica do fôro, quando foi nomeado juiz. O lord *chiefe justice* Cockburn tinha 54 annos e 27 annos de fôro; lord Coleridge acceitou o pariato e uma cadeira de juiz aos 52 annos de idade, depois de 26 annos de exercicio como um dos mais eminentes advogados do paiz.

Sir Fitsroy Kelly, presidente (*chief baron*) do tribunal do Echiquier, tinha 70 annos quando entrou para a magistratura, depois de ter advogado por mais de 40 annos. O presidente dos archivos, Sir Georges Jessel, recebeu esta dignidade judiciaria de 49 annos, depois de 26 annos de fôro. E' o primeiro israelita que foi elevado ao cargo de juiz na Inglaterra. Esta lista podia ser muito longa se não se referisse somente aos vivos; o que prova que os inglezes são muito circumspectos para confiarem funcções tão importantes, como são as da magistratura, nas quaes o juiz tem de pronunciar sobre a vida, honra e fortuna dos seus concidadãos, á gente moça sahida apenas dos bancos da escola de direito.

ITALIA

Tem produzido certa bulha uma carta escripta pelo padre Cursi, que ha pouco tempo foi expulso da companhia de Jesus.

A carta foi publicada no *Harmonia* de Turim e é nos seguintes termos:

« Como se tem fallado muito de mim e com graves inexactidões, julgo opportuno que eu mesmo dê a conhecer um facto gravissimo que me diz respeito.

« Depois de pertencer por mais de 51 annos á companhia de Jesus, fui banido della pelas autoridades legitimas sem que por isso deixe de lhe consagrar, como sempre, todo o affecto da minha alma e coração. Para mim sem duvida é esse acontecimento uma grande desgraça, mas recobro forças na convicção de que não ha em tudo isto, da minha parte, offensa alguma a Deus, segundo o parecer emittido em Roma por piedosos e sabios religiosos.

« Ser-me-hia comtudo muito grato que aquellas pessoas que me conhecem e que me teem algum affecto, suspendessem o seu juizo sobre este assumpto por alguns mezes até que publique um escripto, com o qual, prescindindo das circumstancias deste facto, abrigo a confiança de que poderei fazer á Santa Igreja e á minha patria um serviço que de nenhum modo poderia prestar-lhes agora.

« Em todo o caso estou resolvido hoje mais do que nunca, auxiliado pela Graça Divina, a conservar-me muito submisso á suprema autoridade ecclesiastica. E se contra minha vontade faltasse a essa submissão na essencia ou na fórma, que, pelo que me tóca, tudo seja annullado, ou corrigido.

« Peço aos jornaes que fallaram de mim, ou dos meus actos, que reproduzam esta minha *declaração*, e se podesse ser, supplicar-lhes-hia que por emquanto não passem d'ahi na questão que me diz respeito.

« Florença, 25 de outubro.— *Carlos Maria Cursi.* »

— O jornal official do governo de Italia, annunciou a convocação das camaras para o dia 22 de novembro.

SANTA SÉ

A saúde do papa é satisfactoria.

A Baviera decidio manter a sua legação junto a Santa Sé.

No dia 4 do corrente houve conselho no Vaticano para examinar a questão de saber se convinha abolir o direito de *veto* exercido pela França, Austria e Hespanha nos conclaves. Dividiram-se as opiniões no conselho, e nenhuma resolução chegou a ser adoptada a tal respeito.

Nesse mesmo dia sua santidade deu muitas audiencias.

Midhat-pachá depois de ter visitado os principaes monumentos de Roma, foi para Napoles.

Lê-se na *Gazetta d'Italia* de 7:

« Segundo as nossas informações, não seria absolutamente exacto, que o cardeal Simeoni désse a sua demissão de secretario de estado e que o papa não a tivesse aceitado.

« O papa, é verdade que desapprovou a direcção dada pelo cardeal Simeoni a algumas questões importantes; mas o cardeal não pensou até agora em demittir-se. »

ALLEMANHA

A *Gazeta Nacional* de Berlim desmente a noticia publicada pelos jornaes, na qual se dizia que a apresentação do projecto tendente a reorganisar os tribunaes prussianos na conformidade das leis judiciarias do imperio será retardada pela indisposição no ministro da justiça, o qual não póde até agora assistir aos trabalhos das camaras, e que esta lei será discutida na sessão do principio do anno proximo, depois da sessão do parlamento allemão por isso que a sessão annual do *landtag* prussiano deve ser fechada antes do natal.

Não ha fundamento algum nestas informações, diz a *Gazeta Nacional*, e annuncia que o projecto de lei em questão será apresentado por estes dias e que o *landtag* continuará os seus trabalhos no mez de janeiro, visto que é impossivel discutir d'aqui até ao natal todos os projectos submettidos actualmente ás camaras.

De Berlim, desmente-se nos circulos mais bem informados a noticia, segundo a qual a proposta do governo austriaco, tendente a concluir um tratado de commercio, concedendo as vantagens de nação mais favorecida sem tarifa aduaneira, estaria em termos de ser adoptada pelo governo allemão.

— Perto de Andrinopla foi assassinado um empregado do telegrapho, subdito allemão. Sob a requisição desta potencia a Porta ordenou severo inquerito.

Julga-se que a Allemanha está decidida a insistir para com a Europa, afim de obter por uma pressão moral a cessação da luta do Oriente, em condições capazes de garantir uma paz séria e duradoura.

GRECIA

Quasi todas as municipalidades da provincia votam resoluções para pedir ao governo que trate de activar os preparativos da guerra e para recommendar a união aos homens de estado dos diversos partidos.

AUSTRIA-HUNGRIA

O governo hungaro autorisou a expedição dos *rails* destinados á construcção de um caminho de ferro russo, e que tinham sido embargados como contrabando de guerra.

— Tem produzido grande sensação não só na Hungria, mas na Allemanha a suspensão das negociações commerciaes entre Vienna e Berlim.

Como chegassem novas propostas de Vienna para continuar as negociações, o governo allemão mostrou-se disposto a annuir, insistindo todavia em que as negociações fossem em Berlim, e não como precedentemente em Vienna.

Parece que os verdadeiros intuitos do governo allemão neste assumpto cifram-se em prolongar por mais um anno o actual tratado de commercio com a Austria. E' confirmada esta noticia pela *Gazeta da Allemanha do Norte* que nella vê a prova de que a Allemanha, tomando a iniciativa desta proposta, leva realmente até aos ultimos limites a sua condescendencia para com os desejos expressados pela Austria-Hungria.

RUSSIA

Principiou em 30 de outubro em S. Petersburgo o processo dos *nihilistas*. A discussão desta causa durará dous mezes e dará muitos esclarecimentos ácerca da organisação desta seita tão perigosa e de seus chefes.

O numero dos accusados é de 193, entre os quaes figuram 38 damas, pertencente a maior parte dellas á alta nobreza e dous homens debaixo da alçada da Austria. O ministerio publico citou 600 testemunhas.

— Affirma-se que a Russia conta com o apoio da Allemanha para a annexação da Armenia, assim como para a formação dos estados independentes no baixo Danubio.

Esta noticia é attribuida pelo *Standard* de Londres ao general Ignatieff. Parece que a annexação da Armenia, de Batoum, Kars e Erzeroum será reclamada pela Russia como uma compensação pelas despezas da guerra. E assim que se explica a persistencia das preoccupações do governo inglez, as quaes se tem tornado mais vivas depois das victorias incontestaveis dos russos na Asia.

— Ganha muito terreno em S. Petersburgo de que ainda agora é que se está no—principio do fim. Reconhecem-se plenamente as difficuldades de uma campanha de inverno, e toda a gente deseja ardentemente uma paz honrosa, mas paz que não pode ser firmada sem que a Russia entenda estar salva a sua honra militar, e tanto por parte da Porta, como das outras potencias tem-se feito declarações muito explicitas, sobre a inexactidão de quanto se tem asseverado quanto aos projectos de immediata mediação.

A Russia ainda não está convencida de que está illesa a sua honra militar.

Julga-se geralmente na capital da Russia que em caso de um exito definitivo, esta nação exigirá a livre passagem dos estreitos, a autonomia da Bulgaria septentrional sob o governo de um principe allemão e com a garantia das grandes potencias.

— Cartas escriptas da Russia affirmam a existencia no imperio de uma junta revolucionaria. Um agente de policia foi assassinado em Kostron.

Procedeu-se á grande numero de prisões, invocando-se a accusação do crime de alta traição.

Esta junta revolucionaria parece não ter ligações com a sociedade dos nihilistas, mas que actúa n'outra esphera.

— Uma correspondencia de S. Petersburgo, publicada pela *Gazeta da Allemanha do Norte*, censura as intrigas panslavistas. Diz que os russos mantem o seu fim que é sómente a autonomia da Bulgaria, da Bosnia e da Herzegovina, libertando aquelles christãos do jugo turco sem lh'o substituir pelo jugo panslavista.

O czar está muito satisfeito com a boa direcção das operações que se tem feito sobre Teliche e da energia admiravel das tropas da guarda imperial nos ultimos ataques de Gorny-Doubniak.

O estado maior russo, se o tempo se conservar, não parece absolutamente impossivel proseguir as operações durante o inverno, para além de Balkans, depois da rendição de Plewna. Renunciou a fechar a foz da Sulina.

ORIENTE

São muito graves as ultimas noticias recebidas do theatro da guerra. Moukhtar-pachá abandonou, com as forças que lhe restavam, a praça de Erzeroum. Não é só isto: as forças ottomanas da Asia-menor, em vez de praticarem os movimentos estrategicos que se anciavam e de se terem encerrado em formidaveis posições, apresentam tal desorganisação e tão desmoralisadas estão em consequencia das ultimas derrotas, que, com muito fundamento se julga que brevemente evacuarão todo o territorio armenio.

Não é tambem muito satisfactoria a situação do exercito turco na Bulgaria, pois os despachos vindos daquelle paiz, affirmam que Osman-pachá se encontra completamente cercado de obras de fortificação dirigidas pelo celebre engenheiro de Sebastopol, o general Totteben. De um momento para o outro, espera-se um assalto.

Vendo o gabinete de Constantinopla o estado precario em que se encontram os seus exercitos, appella agora para todos os recursos imaginarios, afim de recuperar o que tem perdido nos ultimos desastres. A guarnição da capital foi confiada á guarda-nacional commandada por Baken-pachá.

Já se tratou em conselho de guerra de apreciar se é chegado o momento de Osman-pachá abandonar Plewna, retirando-se para o sudoeste, resolvendo-se tambem que o ex-generalissimo Mehemed-Ali, nomeado commandante geral das tropas de Herzegovina, tomasse o commando das forças concentradas em Sophia e em Orkanié. Não é para estranhar depois dos revezes de Chefket-pachá.

Por causa do máo tempo, as tropas do principe herdeiro tem-se visto obrigadas a suspender as operações militares, apezar da chegada do setimo corpo; mas em consequencia da retirada de Suleyman para Rasgrad, o cerco de Silistria e o de Roustchouk são inevitaveis.

— Participações de Erzeroum que parecem dignas de credito, dão varios pormenores da batalha de Aladja, travada em 15 de outubro e que foi tão fatal aos turcos. O exercito ottomano ficou completamente aniquilado. Metade do exercito foi aprisionado pelos russos, e a outra metade foi desbaratada. Um movimento envolvente, habilmente executado pelos russos pelo lado das ruinas de Aui, fez com que ficassem cercados 30 batalhões, dizimados pelos ultimos combates, e que só contavam realmente doze mil homens. Ficaram prisioneiros seis generaes turcos, entre elles os *feriks* Rachid-pachá, commandante da primeira divisão; Chevket-pachá, commandante da segunda; Omir-pachá, da terceira, e Esassam-pachá, chefe do estado-maior general. Schamly-pachá, que commandava 300 circassianos, voltou com sete homens. Foram tomados 25 canhões na noite da batalha. O terror de que se apoderaram os turcos foi assombroso. Kars ficou cheia de fugitivos. Mouktar entrou na praça ás duas horas da madrugada. O Muchir deu provas de valor; mas commetteu a falta de ter deixado as suas posições no mesmo estado, não obstante saber da chegada de forças moscovitas que o podiam envolver. Os russos tinham recebido 32,000 homens de reforços, e mais alguns batalhões chegados de Ardahon e Erivam. A sua artilharia compunha-se de mais de 150 peças.

No dia seguinte [16] reuniram-se em Kars os restos do exercito ottomano, e em 17 partio Mouktar com 11 batalhões que apenas contavam tres mil homens, além de 10 peças de montanha. Fizeram a sua retirada por um valle, sem serem perseguidos pelos russos, até Soganly-Dagh.

Em 18 acamparam em Bardez, e em 19 em Zewin, debaixo de um tempo horroroso, chuvas e neve. Como o resto do exercito não era sufficiente para defender Zewin, refugiou-se em Kaprakoi e Hassankaté.

Em Kars ficaram os restos de 31 batalhões com a guarnição desdentada pela grande derrota e privações de todo o genero. Alli se acham bloqueados 4,500 enfermos em tristissimo estado, assistidos unicamente por 14 medicos, dos quaes cinco estão ainda convallescentes do typho! Falta absoluta de medicamentos.

— Um despacho official do grã-duque, commandante em chefe do exercito russo do Sul, datado de Bogota 28 de outubro, dá os seguintes pormenores dos combates que houve para alem do Lom:

No dia 12—14 de outubro foi effectuado um reconhecimento das posições do inimigo por 6 destacamentos dirigidos sobre Bassarbovo e Sovan-Tchiflik, de Koschayo sobre Kadykoi, de Tabatchki sobre Nissovo, de Katsilovo sobre Solémik e por Tsirwitsa sobre Konstantso.

Foi fortissima a resistencia em Bassarbova;

em Sovan-Tchiflikos, postos turcos, foram rechaçados sobre a margem direita, e é neste destacamento que o principe Sergio Maximilianovitch caio morto como os bravos morrem. A bala que o foi matar, bateu no capacete por cima da viseira, ao lado do penacho e por alli penetrou no craneo. A morte foi instantanea. Em Koschavo, o destacamento russo atravessou o Kara-Lom, occupou a margem esquerda e travou um combate de artilheria contra os turcos; no entretanto um caco de bomba fez saltar pelos ares um caixão de artilheria em presença do grão-duque Sergio Alexandrovitch, que se deixou ficar corajosamente na bateria.

Em Nissovo os postos avançados e a cadeia de atiradores turcos foram desalojadas. Em Solenik deu-se alarma todo o dia. Os postos turcos foram precipitados de Tserovitsa e rechaçados sobre a aldeia de Konstantsa.

Oczarewitch visitou em pessoa os postos avançados que se achavam em frente das posições do inimigo. Depois de terem reconhecido bem o desmembramento das forças dos turcos, os piquetes russos receberam ordem de retirar para as suas respectivas posições.

As perdas geraes nos seis destacamentos são de quatro officiaes e de cerca de trezentos homens. Quasi todas pertenciam aos destacamentos de Bassarbovo, de Sovan-Tchiflik e de Koschavo.

— Annunciam de Ragusa que os montenegrinos se preparam para atacar Klabuk.

Os montenegrinos não podem fazer grandes conquistas na Herzegovina, nem na Albania; o seu pequeno numero lhes obsta a aventurarem-se para longe das suas montanhas, e algumas tropas de observação collocadas em Mostar de uma parte e em Scutari bastam de sobra para os vigiar. E demais, neste momento occupam-se em sitiar o pequeno burgo de Spuz, a tres leguas da sua fronteira, aldeia esta que terá uns 00 ou 300 habitantes, a cuja posse aspiram ha muito tempo, e que não tem importancia alguma para os turcos. Seria erro crasso empregar contra elles o exercito de Mehemet-Ali, cuja missão, muito mais util, seria de vir em soccorro de Plewna. E' mais que provavel ter-se isto resolvido em Constantinopla, pois ha muitos dias que se não falla neste exercito, cujos movimentos são envolvidos em profundo mysterio.

Nas cercanias de Trebinje ha um destacamento turco de tres batalhões. Os soldados que compõem são *redifs* em miseravel situação todos elles.

— Alcançaram os russos mais outra victoria não longe d'Orchania. O general Karioff tomou Teteben, posição defendida por sete fortificações importantes. Os turcos deixaram 100 mortos, munições de bocca, material, gado, etc.

Teteben está situado no alto Vid, proximo da estrada que vai de Lovatz para Sophia por Etropol, e que reune a de Plewna a Sophia, algumas leguas antes de chegar a Orchania.

O destacamento que se apoderou de Teteben poderia pois, se dispozesse de forças assaz consideraveis para continuar o seu movimento em frente, cortar a retirada a Chefket-pachá; mas ser-lhe-hia necessario ainda tomar Etropol que é defendido por uma guarnição respeitavel.

A occupação de Teteben tem apenas uma importancia estrategica secundaria, e as poucas perdas soffridas de um e outro lado provam que a acção não foi muito séria.

Além disso os russos continuam de Teliche e de Doubniak o seu movimento tanto contra Chefket, como contra Osman. Avançaram mais dous verstes na direcção de Plewna e levantaram reductos sobre o terreno occupado. A mesma operação foi praticada contra Chefket que retrocedeu sem combater.

Sabe-se tambem que os russos construem fortificações sobre as diversas posições, que teem em redor de Plewna, e confirma-se tambem que na Bulgaria se acaba de formar um novo exercito russo.

Ha diversas opiniões quanto ao emprego que lhe é destinado. Segundo uns, este novo exercito seria dirigido para além dos Balkans, que procurará transpor, não Chipka, mas forçando os desfiladeiros de Orchania; neste caso a tomada de Teteben seria apenas o preludio de uma operação muito importante. Segundo outras versões, estas tropas concorreriam a um grande assalto que o general Totleben quer tentar contra Osman antes do inverno.

E' de presumir, além disso, que generaes do czar tentarão mui proximamente um golpe decisivo. Tem-lhes chegado já todos os reforços que esperavam, e agora, affirma-se que dispõe de 320,000 homens. Suppondo mesmo que neste numero ha exageração, nem por isso se deve crer que não teem forças assaz consideraveis para emprehender um esforço decisivo. Possuem, emfim, uma incontestavel superioridade numerica que precisam utilisar quanto antes.

Pela sua parte, os ottomanos apressam-se a mandar em soccorro de Osman todas as suas forças disponiveis.

E' cousa completamente ociosa examinar se Osman-pachá possue bastantes viveres e munições para se manter durante todo inverno.

Sabe-se bem, e sem especie alguma de duvida, que antes d'um mez Plewna será obrigada a render-se, se a cidade não for soccorrida.

Limita-se pois, a questão, a saber se a Porta saberá reunir e conduzir rapidamente diante de Plewna tropas sufficientes para desbloquear a cidade.

E' evidente que as circumstancias actuaes devem modificar o plano concebido no mez de outubro, quando os russos pareciam ter renunciado a cercar Plewna e que as communicações desta cidade com Orcherania eram livres e seu abastecimento certo e relativamente facil.

O estado em que se encontra a praça sitiada e os viveres e provisões de que pode dispor continuam a ser o assumpto de muitas e oppostas versões da imprensa estrangeira e das pessoas autorisadas nos assumptos da guerra.

Toda a guarnição de Constantinopla vai partir; as tropas reunidas em Herzegovina, na Albania, na velha Servia, recentemente collocadas sob o commando de Mehemet-Ali, vão ser expedidas tambem na direcção de Sophia. Portanto, é de crer que vai haver novos combates em de redor de Plewna, centro para onde convergem os exercitos dos dous belligerantes.

— Affirmava-se que, em consequencia dos desastres soffridos ultimamente por Chefket-pachá, o commando das tropas de Orchania vai ser confiado a Mehemet-Ali.

— Dizem de Constantinopla que não ha noticias de Chefket-pachá.

— A 2 de novembro os turcos atacaram os russos na estrada d'Ojovidghet. Depois de uma séria acção em toda a linha, os russos foram obrigados a retirar-se, abandonando grande numero de mortos. Os russos provavelmente não tinham grandes forças neste combate.

— Dizem de Constantinopla que não parece ser verdadeira a noticia da morte do general Gourko, em resultado das feridas recebidas em combate. Sensivel perda seria para os russos se tal noticia se realisasse, pois muitos e assignalados serviços tem prestado este bravo militar no Balkans e nas immediações de Plewna, Orkanié e Sophia. Presentemente é difficil verificar a veracidade do quato, visto que os russos obrigaram os correspondentes dos jornaes a sahirem do acampamento de Plewna.

— Começou o bombardeamento de Podgoritza. Os mirdhitas insurgiram-se e os seus chefes partiram para o quartel general montenegrino. Em varios districtos da Albania os christãos tomaram as armas pela sua autonomia.

— Informam de Constantinopla que a mãi de Mourad foi a instigadora da conspiração de que ultimamente se fallou, e que Mahmoud-Damaud vai a Lesbos ao encontro de Midhat para conciliar todas as desintelligencias que podem existir entre elles.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Diz-se que a proxima sessão das camaras hespanholas, será dividida em dous periodos; um para se tratarem os assumptos pendentes do anterior, e outro que as circumstancias indicarem e o segundo destinado á discussão do orçamento.

« Alguns orgãos da opposição na imprensa ao passo que declaram não serem partidarios das abstenções politicas, sustentam que o partido constitucional hespanhol não deve voltar á camara sem motivo razoavel.

« Os conservadores aproveitam esta contradicção, para demonstrarem que é a incoherencia das opposições e qual a attitude dos partidos, diante das tendencias que todos os dias manifesta o paiz a favor da causa da ordem.

« A reunião que os centralistas celebraram em casa do Sr. Alonso Martinez, foi a ultima, e não tornarão a fazel-a até que se convoquem as côrtes.

« Ha poucos dias escrevia uma folha hespanhola, que, segundo lhe parecia, o governo tinha conhecimento dos manejos e trabalhos que pretendiam levar a cabo algumas pessoas accidentalmente residentes em Madrid, e que estavam relacionadas com alguns personagens muito conhecidos na visinha republica pelas suas idéas democraticas e pelos seus propositos communistas.

« Esta mesma folha dava a entender que não seria para estranhar, em presença da luz que provinha de alguns factos isolados, que se adoptaram medidas tendentes a impedir as consequencias de planos tão criminosos, como attentatorios da tranquillidade e do socego publico.

« Assim se expressava a folha a que nos referimos, e effectivamente se realisaram de noite, logo depois algumas prisões. Alguns orgãos da imprensa, dando esta noticia, declararam que tambem se tinham tomado algumas medidas de precaução; mas neste ponto, parece que a informação não era exacta, porquanto uma parte da imprensa sustenta que a situação não exigia precauções.

« Affirma-se que se tratava unicamente de descobrir a origem de algumas garrafas explosivas, de que a autoridade se havia apossado. Este facto não produzio, porém, segundo vemos, nenhuma impressão em Madrid.

« Dos cidadãos mandados prender pelo governo, muitos poderam fugir, graças aos avisos que receberam a tempo, outros não chegaram em casa, advertidos por amigos dodicados de que alli os esperava, alguns foram logo postos em liberdade, e dos que ainda se conservam presos, direi os mais conhecidos: o ex-deputado ás côrtes Louis Blanc, o ex-deputado provincial Fontaina, os cidadãos Perez Remo, Penasco, Cemudo, Lallane, Vellasco, Vallege, Chequeno, Lesena, Guirenez e Huesca. A esposa do ex-deputado Louis Blanc, dirigio uma carta aos jornaes, noticiando-lhes que seu marido não foi preso por causa das famosas garrafas incendiarias destes ultimos dias, mas por julgarem que estava implicado na conspiração descoberta no mez de agosto.

« Não se sabe qual será a sorte destes cidadãos. Póde, porém, affirmar-se, que passarão muitos dias amargos na cadeia, e para prova basta o que dizia hontem a *Iberia*, de estar ha dous annos no Saladero o preso politico o Sr. Aceso, sem que o juiz até agora tenha accusado o summario do processo.

« Espalhou-se em Madrid que se achava gravemente enfermo o general Espartero, principe de Vergara. Mas esta noticia parece não ser verdadeira, porquanto differentes jornaes declaram que o ex-presidente nada tem soffrido na sua saúde.

« A ultima reunião do partido moderado historico, sob a presidencia do conde de Cheste, teve bastante importancia.

« Eis em resumo as suas determinações principaes:

« Recommendar á sub-commissão da imprensa, da qual foi nomeado secretario, o conde de Xiquena, que de accordo com jornaes que representam o partido, tanto em Madrid como nas provincias, trata de fazer com que todos sigam a mesma linha de proceder, interpretando fielmente o pensamento da junta que representa todo o partido.

« Quanto ao casamento de D. Affonso resolveu-se por proposta do Sr. Moyano, não se discutir este ponto, emquanto não se publicar noticia official, registrando-se, portanto, a declaração que fez o circulo popular affonsino, de que é presidente o Sr. Pazes, membro da junta do partido moderado historico, que se achava presente. Pedindo-se explicações ao Sr. Pazes acerca da declaração, elle não só as recusou, mas até censurou asperamente a junta, vendo-se por fim obrigado a sahir da sala, por indicação do Sr. conde de Cheste. Concordou-se depois, que emquanto D. Affonso não manifestar officialmente a sua determinação acerca da boda, não é licito a ninguem antecipar-se á expressão da sua vontade, sendo por isso dignos de censura os que por deploravel intemperança faltarem ou venham a faltar em documento publico, a este accordo que é a confirmação dos anteriores.

« Esta censura entende-se com o circulo affonsino, que se apressou a publicar uma circular approvando o casamento de D. Affonso com sua prima, antes de ter sahido officialmente.

« Resolveram por ultimo guerrear energicamente o governo e manter harmonia com as opposições monarchica-dynasticas e votar no Sr. Posada Herrera para a presidencia do congresso se assim o entenderem as demais fracções.

« Chegou a Madrid o Sr. Castellar.

« Presta-se grande attenção á attitude que tomou o Sr. Calderon Collantes, com as declarações ultramontanas que fez perante a commissão encarregada da revisão dos codigos. O conselho de ministros occupou-se largamente do assumpto n'uma das suas ultimas reuniões.

« Consta que o Sr. Silvella, ministro dos estrangeiros, atacara nessa occasião energicamente o procedimento do seu collega Collantes, sendo nas idéas que apresentou apoiado por outros membros do governo; mas apezar disso, o Sr. Calderon Collantes continuará a fazer parte do governo, por isso que o Sr. Canovas quer evitar as difficuldades que da sua sahida, resultariam com a fracção do partido moderado, que apoia aquelle ministro.

« O facto que se aponta é tanto mais extraordinario quanto se vê o ministro da justiça fazer declarações, que se oppõem ao espirito e á letra de um decreto, que fez publicar o ministro do interior quando ultimamente se deu um incidente religioso, de que toda a imprensa fallou: isto é, do baptismo imposto pelo clero de um recem-nascido, filho de pais protestantes.

« Diz-se pois a este respeito, que o Sr. Canovas adoptou como expediente politico, o adiamento de todas as questões politicas importantes. Falleceu o Sr. D. José Olozaga, que foi presidente do conselho de estado, e um dos mais importantes homens politicos de Hespanha.

« A morte de D. José Olozaga, occorrida quasi repentinamente, causou profundo e geral desgosto. Antigo e consequente progressita, irmão do illustre orador D. Salustiano, Olozaga, presidente do conselho de estado nos primeiros annos da revolução, é, e será sempre sentida a sua morte pelos liberaes. Diz-se que foi quasi repentina a sua morte, se bem que é forçoso declarar, ainda que com amais profunda magoa, que desde o passamento de seu filho Celestino, fallecido por effeito de duello que o desditoso teve com certo famoso conde, que ha pouco militou nas fileiras carlistas, o Sr. Olozaga vivia morrendo, achando apenas allivio para o seu pezar na caridade e pratica do bem, que ás mãos cheias espalhava em torno de si.

« As noticias de Havana continuam a ser satisfactorias. A insurreição julga-se terminada. Muitos dos chefes e influentes se tem apresentado ao indulto.

« Os generaes tem imprimido a maior actividade aos movimentos e operações das suas tropas, havendo esperanças de que em breve se restabeleça completamente a paz.

« Os rendimentos publicos começam a desenvolver-se. A alfandega de Havana nos treze primeiros dias do mez de outubro ultimo rendeu 67,130 pesos e 40 centimos; ou mais 40,691 pesos e 35 centimos do que em igual periodo do mesmo mez de 1876. Desde o principio do actual anno economico rendeu a alfandega 180,356 pesos e 77, de que no mesmo espaço do anno anterior.

« Envio-lhe como noticia curiosa os nomes dos insurgentes cubanos.

« Majores-generaes:—Vicente Garcia, de 40 annos, proprietario e criador de gados; de instrucção regular e partidario enthusiasta da independencia de Cuba;

« Modesto Dias, de 54 annos; foi general de divisão em S. Domingos e depois de Hespanha, por occasião da annexação daquella ilha; quando rebentou a insurreição de Cuba tomou parte nella como simples soldado, chegando rapidamente a general;

« Maximo Gomez foi capitão das tropas hespanholas em S. Domingos; regressou com ellas a Cuba, estabelecendo-se em Rayamo, e ao rebentar a insurreição apresentou-se á frente de uma guerrilha.

« Entre os generaes de divisão contam-se: Vito Calvo e Maceo, mulatos; Figueiredo e Quintos, cubanos; Suares, desertor do exercito hespanhol, Sanhuili e Peralta. Entre os generaes de brigada Citarei Rus, Mestre e Prado, brancos, Rulaf e Ruiz, hespanhóes; Loffible e Gonzalez, mulatos; Nogueras, Perez, Marco, Varona, Orgada, Benitez e [illegible], cubanos.

« O rei D. Francisco de Assis dirigio-se ao ministro do ultramar, excitando o seu zelo para que contribua para facilitar a concurrencia á exposição de Paris, dos productos coloniaes. O rei, na sua missiva, accrescenta, que, segundo lhe consta, os habitantes de Cuba, Filippinas e Porto-Rico estão animados dos melhores desejos para que naquelle certame das industrias universaes, a Hespanha seja bem representada, especialmente pelos seus irmãos de além-mar.

« Falla-se que vai regressar a Madrid, o general Moriones para tratar da sua saúde, sendo o cargo de capitão general das Filipinas, que elle occupa, confiado ao Sr. Primo Rivera.

« A *Epoca* agradece ao periodico inglez *Preston-Guardian*, o haver pedido a reducção dos direitos de importação dos vinhos hespanhóes. Varios despachos officiaes de Andrassy, determinam que se activem as negociações com a Hespanha acerca do tratado do commercio, e pela forma mais favoravel possivel.

« No dia 10 inaugurar-se-ha officialmente o caminho de ferro de Barcelona a Figueras, quero dizer, até França, de onde esta formosa villa dista poucos kilometros.

« Foi posto em liberdade um cidadão a quem prenderam por o julgarem implicado na morte do general Prim, depois de o terem encarcerado 7 annos.

« Na ultima reunião da commissão franco-hespanhola, em Paris, houve uma proposta dos delegados hespanhóes para se celebrar um accordo provisorio de 3 annos, durante os quaes se preparariam os trabalhos para os dous paizes tratarem reciprocamente sob a base de nação mais favorecida, e durante este tempo vigorará uma tabella annexa reduzindo as tarifas actuaes sobre alguns productos mais importantes, taes como os vinhos.

« Os delegados francezes disseram que não podiam aceitar a proposta sem consultarem o governo; mas que desejariam que no caso de se adoptar esse accordo, o prazo fosse de dous annos para o tratado de commercio entre a França e Portugal, terminando d'aqui a dous annos, e tendo Portugal e a Hespanha productos quasi semelhantes, era conveniente concluir os tratados com a Hespanha e com Portugal sobre as mesmas bases.

« Os delegados hespanhóes não encontraram objecção alguma a fazer a esta reflexão, e se o governo portuguez concordar neste accordo, será de toda a importancia para Portugal começar desde já a estudar as modificações a introduzir nas pautas, e apreciar os estudos já feitos nestas discussões com a Hespanha.

« A imprensa da opposição não cessa de aggredir o gabinete. Aponta o facto occorrido na rua de la Frera, e diz que o governo lhe deu o caracter de tenebroso acontecimento, quando a capital apenas vio no ar um foguete, um homem morto na casa onde se deu o acontecimento, e algumas prisões que se não justificam.

« Fallam tambem as folhas da opposição das garrafas explosivas que ultimamente se descobriram, e julga que tambem este facto é preparado pelos agentes officiaes para o effeito politico. No meio destas polemicas, falla-se em uma importante modificação politica, esperando-se que ella se produza quando muito nos primeiros dias de janeiro proximo. No entretanto muitos julgam que estas supposições são inopportunas.

« Corria em Madrid o boato á ultima hora de haver fugido das prisões do Saladero o tenente-coronel Sanmartins, que alli se achava por motivos politicos. Parece que tinha conseguido embarcar para Londres.

« Deve chegar por estes dias a Madrid, vindo de Cuba, o Sr. Estrada, que se intitulava presidente da republica cubana, e que ficou prisioneiro n'um dos ultimos encontros com as tropas regulares.

« Tambem devem chegar pela mesma occasião alguns membros da camara dos insurgentes que cahiram igualmente em poder das tropas hespanholas.

« Vem responder perante os tribunaes militares. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente em 13 do corrente:

« Começou o tempo invernoso ha dous dias. Até ahi parecia de um esplendido outono.

« Suas magestades e altezas chegaram do Porto no dia 10, ás 7 horas da noite.

« Eram esperadas na gare do caminho de ferro, pelo Sr. presidente do conselho de ministros, e autoridades superiores tanto civis como militares. Fazia a guarda de honra a infantaria 16.

« Já regressou a Madrid o delegado que o governo hespanhol mandou á provincia de Huelva para syndicar do conflicto que se deu entre os pescadores portuguezes e hespanhóes.

« Pouco depois de chegar á capital do reino visinho, conferenciou com o ministro dos negocios estrangeiros.

« Em um dos proximos dias deve o Sr. Andrade Corvo, como director da Escola Polytechnica, ir ao paço pedir a el-rei que se digne de presidir á sessão solemne da distribuição de premios, que se deve verificar brevemente. Espera-se que sua magestade aceite o convite.

« Vai ser promovido a contra-almirante o conselheiro Caetano Albuquerque, digno governador da provincia de Angola.

« Já está cunhada a medalha mandada gravar pela companhia constructora da ponte metallica sobre o Douro para commemorar este grande melhoramento. E' mais um trabalho que honra o gravador o Sr. Molazinho, artista que tantas vezes tem sido elogiado pela perfeição de suas obras.

« No rosto da medalha lê-se o perfil da ponte, nitidamente delineada, assim como o fundo da paizagem circumvisinha, n'um relevo que se destaca na face lisa da medalha.

« Em volta lê-se a seguinte inscripção:

« *Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes*

« *Ponte metallica sobre o Douro no Porto*
« *Abertura do arco de 160 metros de comprimento e 61 de altura*
« *Total 354 metros*

« No verso da medalha está disposta em linhas horisontaes esta outra legenda:

« *Principiada*
a 5 de janeiro de 1876
inaugurada
a 4 de novembro de 1877
por SS. MM.
D. Luiz I.º e a rainha D. Maria Pia
D. J. de la Gandara
administrador delegado do conselho da companhia em Paris
J. O. de Sampaio
administrador delegado da companhia
M. A. de Espergueira
director da companhia
P. J. Lopez
engenheiro chefe da construcção projectada e executada pela casa constructora
J. Eiffel & C.
de la Valois perto de Paris

« A medalha terá 4 a 5 centimetros de diametro, com uma espessura de 7 a 8 millimetros, pouco mais ou menos.

« Verificou-se no dia 10, no palacio de crystal, o jantar offerecido pelo Sr. Gustave Eiffel á imprensa do Porto. Estiveram presentes representantes de todos os jornaes, engenheiros francezes, portuguezes e alguns membros da colonia franceza.

« Ao *toast* houve muitos brindes, e entre elles os seguintes: Do Sr. Eiffel ao jornalismo portuense, agradecendo o Sr. Rodrigues de Freitas, que brindou pela sciencia; do Sr. padre Santa Anna ao Sr. Eiffel; do Sr. Moutinho de Souza ao Sr. Rodriguez de Freitas; do Sr. Galdino de Campos aos Srs. Nogueira Angevere, e demais engenheiros que trabalharam na construcção da ponte Maria Pia; do Sr. Julio Gamb á França. As palavras do Sr. Eiffel foram muito lisongeiras para os portuguezes, e elogiou a coragem e a temeridade dos nossos operarios. O serviço excellente. A sala fôra ornada a capricho. O jantar começou ás 7 horas e terminou ás 11.

« Estão pois terminados os festejos da inauguração da ponte sobre o Douro, que ficará [illegible] celebrando, e não podia ter sido mais significante a celebração d'aquelle melhoramento notavel. Milhares de pessoas de todas as provincias do reino e da capital tomaram parte nessas festas e applaudem-se de o ter feito.

« Hoje (13) celebrou-se na real capella de Nossa Senhora da Lapa do Porto, as pomposas e solemnes exequias promovidas pelo corpo commercial d'aquella cidade, á memoria do grande historiador Alexandre Herculano.

« Celebraram-se hontem pelas 11 horas da manhã, na sé patriarchal officios e orações funebres por alma de sua magestade el-rei o Sr. D. Pedro V, de saudosa memoria.

« Ha já algum movimento eleitoral por causa das proximas eleições camararias. Fazem-se reuniões parciaes, e combinam-se listas.

« N'uma reunião de eleitores combinaram a seguinte lista camararia: Antonio Augusto de Aguiar, Antonio de Moura Borges, Victoriano Estrella Braga, Francisco Simões Carneiro, Francisco Romano de Almeida da Camara, Manoel João, Eduardo Gomes de Barros, Dr. José Maria Alves Branco Junior, José Nunes Corrêa, Dr. Luiz Leite Pereira Jardim, Luiz Manoel da Costa, Rodrigo Affonso Pequito e Visconde de Alenquer.

« A familia real durante os dias que se demorou no Porto, visitou varios estabelecimentos fabris, entre elles a fabrica de tabacos—Lealdade, fiação—Protectora, tanoaria a vapor de Villa Nova de Gaia e ceramica das Devezas. Nas duas primeiras destas fabricas, que estão ambas no mesmo edificio, na rua do Costa Cabral, foram suas magestades e altezas recebidas á porta pelos respectivos proprietarios, sendo n'essa accasião levantados vivas que foram enthusiasticamente correspondidos por todos os operarios. Depois de uma minuciosa visita ás differentes officinas, dirigio-se a familia real a uma sala luxuosamente decorada, onde el-rei se dignou inaugurar uma escola para os operarios d'aquellas duas fabricas. Sua magestade escreveu n'um livro que estava sobre uma mesa as significativas palavras:

« Estimei sinceramente reconhecer, por meus proprios olhos, o que póde a iniciativa particular e os fructos da abolição de um monopolio. Felicito ao mesmo tempo os proprietarios deste bello estabelecimento pelo seu constante empenho no melhoramento desta industria, e mais que tudo pela humanitaria idéa de, a par do trabalho, concederom o pão do espirito, que é o verdadeiro alimento da alma.—*El-rei.* »

« Terminada esta visita, a familia real dirigio-se á tanoaria a vapor na rua do general Torres, em Villa Nova de Gaia, onde foi recebida pelo Sr. Visconde de Silva Monteiro, e pelos directores e mestres d'aquella importantissima fabrica. Os reaes visitantes examinaram cuidadosamente as machinas e todos os utensilios, mostrando-se muito satisfeitos com o que viram.

« El-rei ao retirar-se, louvou a direcção daquella fabrica, e escreveu n'um cartão o seguinte:

« Visitei a fabrica de tanoaria a vapor de Villa Nova de Gaia, e acho-a a mais importante do seu genero no nosso paiz. »

« A' entrada e á sahida da familia real, os operarios acclamaram-a calorosamente.

« Depois suas magestades e altezas visitaram a fabrica ceramica das Devezas. Os proprietarios d'aquelle estabelecimento fabril offereceram a suas magestades uma collecção de photographias, de diversos productos alli fabricados, entre os quaes se torna notavel um busto do immortal Alexandre Herculano; aos principes tambem offereceram uma collecção de costumes nacionaes. Os operarios deram vivas a el-rei, á rainha e aos principes. Todas as fabricas que receberam a real visita estavam embandeiradas e adornadas com flores e arbustos.

« Quando a familia real se apeava hontem ao anoutecer, no atrio do paço, uma mulher pobremente vestida, approximou-se de sua magestade a rainha e offereceu-lhe um lindissimo bouquet de filigranna de prata; sua magestade aceitou, agradeceu e elogiou a perfeição do trabalho.

« Está concluida a estatua que deve representar Portugal no palacio da exposição de Paris; é devido ao habil esculptor Sansen.

« A estatua representa uma mulher de typo meridional, vestes da idade média, a cabeça coroada, e nos cabellos entrelaçados de flores de larangeira e de parras, sybolisando as mais importantes producções do paiz. Na mão esquerda sustenta o escudo de Portugal, e na direita o pergaminho dos *Luziadas*; apoia-se sobre um tropheu maritimo.

« A estatua está bem traçada, é de elegantes formas, correcta e muito bem acabada.

« No *Diario do Governo* vem dous decretos com a data de 31 de outubro ultimo. No primeiro destes decretos, o governo, pelo ministerio das obras publicas, estabelece ou antes reorganisa as ambulancias postaes em todas as linhas ferreas de Lisbôa ao Porto, de Lisbôa a Badajoz de Barreiro a Casevel; e logo que esteja estabelecida a linha do Minho até Valença, tambem nessa linha.

« As ambulancias nas linhas do norte, léste e do sul ficam dependentes da repartição de Lisbôa, e as da linha do Minho pertencerão á administração do Porto, havendo por isso pessoal especial nomeado dessas repartições, e gratificado conforme consta do art. 9º desse decreto. E' estabelecida uma estação postal em Belem, que pelo serviço que lhe designam, constitue um notavel melhoramento no serviço da correspondencia vinda pelos paquetes ou outras embarcações que entram no Tejo. A estação de Belem, igualada em tudo a que existe no Terreiro do Paço, ficará, como aquella, autorisada a registrar quaesquer objectos como antigamente se fazia só na estação central de Lisbôa.

« O quadro da administração do correio de Lisbôa é augmentado para poder satisfazer ao novo serviço que se lhe exige.

« O outro decreto refere-se aos bilhetes postaes, ha muitos annos em uso nos paizes estrangeiros. A contar de 1 de janeiro de 1878 é pois permittido uso desses bilhetes em Portugal, e nas ilhas adjacentes com a franquia de 15 réis, incluindo a circulação em Hespanha, e com a de 25 réis para os bilhetes destinados aos paizes da união postal, gozando tambem os bilhetes a regalia dos registros quando isso convenha aos expedidores.

« O conjuncto destas medidas faz honra ao Sr. Barros e Cunha, ministro das obras publicas, e são prova do seu amor pelo progresso. Embora desde largos annos funccionassem caminhos de ferro em Portugal, o serviço do correio andava atrazadissimo em relação aos progressos realisados em todos os outros paizes igualmente providos de meios de viação accelerada.

« As repartições decretadas pelo Sr. Barros e Cunha satisfazem a todas as condições de bom exito. Não só prestam o serviço nos comboyos das linhas do norte, léste e sueste, não só o promettem para a linha do norte logo que esteja concluida até Valença, mas tambem estabelecem essas estações e serviço completo de correio nos comboyos mixtos das linhas de norte e leste. Até agora os comboyos mixtos só transportavam malas do correio para um numero mui limitado de povoações; agora o serviço é prestado a todas. Em vez de haver por dia só uma expedição completa de correio de Lisbôa para as provincias, ou reciprocamente, haverá de futuro duas, facilitando assim a correspondencia postal, e tornan-se muito mais rapida.

« Mas não só a este ponto se limita o decreto ultimamente publicado, antes trata de outros dous tambem de grandissima importancia. Até hoje era geralmente distribuida com muito atrazo a correspondencia vinda nos paquetes.

« Succedia muitas vezes que, chegando no Tejo um paquete na vespera da partida de outro, não havia tempo de pelo segundo responder ás cartas recebidas no primeiro, o que causava demora de 8 a 15 dias e um mez. As providencias contidas nos arts. 11, 12, 13 e 14 proveem do remedio contra este grande mal.

« Tambem até agora quando chegava ao correio uma carta com a direcção errada ou incompleta de modo que não se encontrava prompta e facilmente o destinatario, cahia em refugo, e em geral nunca chegava ao seu destino.

« O decreto manda estabelecer uma secção especial, que proceda ao exame minucioso da correspondencia cahida em refugo e ás indagações necessarias para que seja entregue aos destinatarios. Este systema é maravilhosamente feito em Inglaterra, mas andava quasi entregue ao desprezo em Portugal.

« Finalmente pelo decreto a que me refiro é simplificado o expediente com vantagem do estado e do publico, supprimindo ou substituindo papeis e trabalhos tão excessivos como inuteis.

« Ao mesmo tempo augmenta o pessoal de modo absolutamente indispensavel para occorrer ás maiores exigencias do serviço mais perfeito e completo. O respectivo augmento de despeza será largamente compensado pelo accrescimo da receita, e que não a desse, toda a gente sabe que os correios são um grande e util serviço publico, e não apenas estações fiscaes para auferir maior ou menor receita.

« Na recepção real que houve no dia 5 do corrente, no Porto, o Sr. Pinto Bessa, presidente da camara municipal daquella cidade, leu a seguinte allocução:

« Senhor! Dignou-se Vossa Magestade de presidir á inauguração da ponte magestosa que prende as duas margens do Douro e as liga pela viação accelerada, dando assim mais uma demonstração, além de tantas outras, do generoso empenho com que Vossa Magestade protege todos os melhoramentos moraes e materiaes do povo, cujos destinos tão providamente rege. Ao lado de Vossa Magestade vieram honrar a esta cidade, a associar-se ao regosijo della e do reino, a augusta rainha, a quem o reconhecimento e a justiça popular já conferiram um glorioso cognome, os juvenis principes que são o enlevo e a esperança da nação, o serenissimo infante D. Augusto, que pelo estudo da arte da guerra se dedica ao serviço de Vossa Magestade e da patria.

« Senhor.—A presença de Vossa Magestade e da familia real nesta solemne festividade, é para a nação, e particularmente para a cidade do Porto, motivo de sincero e grato jubilo e de profundo reconhecimento, porque o povo portuguez, todo elle sinceramente empenhado em adiantar-se no caminho dos progressos sociaes, politicos e materiaes, vê as suas aspirações robustecidas e as suas esperanças alentadas ao reconhecer mais uma vez que á frente dos seus destinos se encontram um monarcha e sua augusta familia, tão illustres como extremosos no affecto á sua patria e á sua gente, tão presurosos em accudir com efficaz auxilio nas calamidades publicas, como promptos em tomar parte nas grandes alegrias nacionaes. Assim, senhor, animados rei e povo das mesmas aspirações e dos mesmos sentimentos, concordes, cada um em sua esphera, no mesmo pensamento, reforçada pela conformidade nas idéas a alliança entre o throno e a nação, alliança creada pela mutua dedicação durante as glorias e os azares de uma gloriosa historia, é de crer que, com o auxilio da Providencia, o povo portuguez sob o benefico e illustrado influxo de Vossa Magestade, attingirá rapidamente os altos destinos de que é merecedor

« A camara municipal do Porto, ao manifestar estes sentimentos perante Vossa Magestade, julga interpretar fielmente as idéas de toda a nação, e, em nome da invicta cidade que representa, agradece com profunda e respeitosa gratidão a honra que Vossa Magestade e a familia real se dignaram conceder-lhe nesta occasião solemne.

« As espontaneas manifestações de enthusiasmo pelo progresso, e de amor ás instituições e á dynastia, a Vossa Magestade e a toda a real familia, são neste ensejo não só homenagens de respeitoso affecto, mas tambem protesto vivo de que todo o povo portuense se empenhará em corresponder ás magnanimas intenções do seu soberano, trabalhando com affinco e desvelada crença na pacifica regeneração moral e material que tem sido a grande gloria do fausto reinado de Vossa Magestade, e de que a ponte altiva lançada sobre o Douro é no presente uma das mais esplendidas manifestações, como será no futuro um dos mais gloriosos documentos. »

« Sua Magestade respondeu verbalmente nos termos mais lisongeiros para o Porto.

« Foi agraciado com a grã-cruz da Conceição o barão de Pirsh, ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador da Allemanha, em Lisbôa.

« Tiveram a commenda de Christo, os Srs. tenente-coronel Miguel Rufino Alves, chefe da 2ª repartição do ministerio da guerra, e Domingos Pinheiro Borges, major de engenharia chefe da 5ª repartição da mesma secretaria.

« Teve licença do governo portuguez para aceitar a mercê brasileira de commendador da ordem da Rosa, o Sr. Antonio Pereira de Carvalho.

« N'um dos ultimos dias deste mez realisou-se no theatro de D. Maria II o beneficio do actor Joaquim de Almeida, com a primeira representação do *Bobo*, extrahido do romance de Alexandre Herculano, pelo Sr. Carlos Borges.

« O Sr. Antonio Caetano Rodrigues, presidente, e Dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Ozorio, vice-presidente da Associação Commercial do Porto, foram entregar ao ministro das obras publicas, uma representação pedindo autorisação ao governo para contrahir um emprestimo de 40 contos de réis para a conclusão das obras da sala monumental e grandiosa da casa da Bolsa, e sendo este emprestimo levantado por series de 10 contos de réis cada uma, servindo-lhe de garantia o rendimento liquido que se cobra na alfandega com destino ás mesmas obras. O ministro respondeu que achava justo o pedido e que logo que chegasse á Lisbôa trataria desse assumpto. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Segundo o orçamento da guerra, que foi submettido no dia 2 aos representantes, o exercito não deve exceder o effectivo actual que é de 22,000 homens. A commissão propõe votar um credito de 25 milhões de dollars, isto é, cinco milhões menos do que a somma pedida pelo governo.

A commissão da camara dos representantes apresentará brevemente um parecer a favor do projecto da amoedação do dollar de prata, que ficará sendo a moeda legal para o pagamento das dividas ao Estado e aos particulares.

— E' de crer que durante o anno de 1878 sejam entaboladas negociações entre a França e os Estados-Unidos para a conclusão de uma convenção commercial.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Incendio e morte—Em terras do engenho *Capibaribe*, do districto de S. Lourenço da Matta, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, incendiou-se casualmente uma casa de palha, morrendo dentro della os meninos Antonio, de dous e meio annos de idade, e Severina, de seis mezes, filhos de Francisco Amaro Pereira.

Ferimento grave — Cerca de 5 horas da tarde, de 23 do corrente, na rua do Rio, na cidade de Goyanna, Francisco Patriarcha Martins ferio gravemente, com uma facada, a Miguel Francisco do Nascimento, sendo preso em flagrante.

Generos alimenticios—No vapor inglez *Elbe* vieram de Lisboa 006 saccos com feijão, alli comprados por conta da commissão central de soccorros ás victimas da secca.

Para o sul do imperio. — Com 11 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe* 131 passageiros.

Commemoração funebre — Hoje, ás 7 horas e meia da manhã, serão celebradas, na igreja do convento do Carmo, do Recife, missas pelo descanço eterno da alma do Exm. desembargador José Nicoláo Regueira Costa, por ser o trigesimo dia após seu passamento.

Vapor Pará—Esse vapor da companhia brasileira, sahio hontem á tarde do porto de Maceió, e deve hoje amanhecer no nosso.

Novenas—Amanhã começam as novenas de N. Sra. da Conceição, na igreja do convento de S. Francisco, em Olinda.

Arrematação provincial—Foi transferida para o dia 6 de dezembro a arrematação, perante a junta do thesouro provincial, da construcção da ponte sobre o rio Massangana.

Imprensa—Recebemos e agradecemos um exemplar do *Curso gratuito de calligraphia*, offerecido pelo Sr. A. Ducasble ás escolas brasileiras e ao commercio, obra approvada pelo conselho director da instrucção publica de Pernambuco, e de grande alcance para aquellas pessoas que desejarem aprender, com regra e arte, todo e qualquer caracter de lettra, com a maior perfeição e elegancia possivel.

Instituto Medico—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno de 1878.

Exames de preparatorios—Resultado dos exames feitos na Faculdade de Direito:

Lingua nacional. — Plenamente 2, simplesmente 10, reprovados 6, não compareceram á prova oral 4.

Latim.—Plenamente 4, simplesmente 3, reprovados 5.

Francez.—Distincção 2, plenamente 3, simplesmente 10, reprovados 10.

Vapor Espirito Santo — Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve amanhecer hoje no nosso.

Dinheiro—O vapor inglez *Elbe* trouxe para José Ribeiro Guimarães 1:280 £.

— Esse vapor levou de nossa praça para:
Rio de Janeiro 200:000$000

Anniversario natalicio—Completa hoje 20 annos de idade S. M. D. Affonso Francisco de Assis Fernando Pio João Maria da Conceição Gregorio, decimo segundo do nome, rei de Hespanha, proclamado a 30 de dezembro de 1874, filho da ex-rainha D. Maria Isabel II.

Por esse motivo estarão embandeirados a casa consular e os navios hespanhoes surtos no porto.

Historia patria—Amanhã completam-se 45 annos que foi sanccionado, e publicado como lei do paiz, o codigo do processo criminal do imperio do Brasil.

Novo theatro em Londres — Abrio-se em Londres o *Theatro Nacional*, nome que passou a ter o antigo *Queen's-Theatres*.

Com este nome, este theatro foi fatal á uma serie de directores.

Alli se haviam ensaiado todos os generos: comedia, drama, burlesco, peças de Shakespeare... mas tudo em vão. Os espectadores não appareciam!

O actual director, Mr. Henderson, cheio de coragem, emprehendeu chamar a attenção do publico, abaixando os preços, que são exorbitantissimos em todos os theatros de Londres.

Assim passaram a custar: um fauteuil de orchestra 5$000, um camarote 20$000, balcão 3$000 e geral 1$000.

No dia da abertura, levaram á scena a peça do principe Lubomerski—*Os exilados*, com o novo titulo:—*A Russia*. Parece que não agradou.

Apezar dos actores não serem máos, conseguiram mais fazer rir o publico do que commovel-o, nas scenas mais patheticas.

Aos navegantes—O capitão do *Frank Emett*, procedente do Labrador, refere que, ao deixar White Cockade (Labrador) e navegando á leste-nordeste, á distancia de 10 milhas, vio grande arrebentação n'uns cachopos, cerca de sul-sueste, á cinco milhas de Bull Dog, que os ultimos descobridores não marcaram em as novas cartas. Estes cachopos devem ser marcados, porque são muito perigosos, e o navio *Frank Emett* esteve quasi perdido em suas aguas.

O Colbert—E' da correspondencia geral portugueza a seguinte noticia:

« A tripolação do *Colbert*, composta de 15 homens, foi salva pelo vapor hollandez *Spartan*, capitão Ruyter, em viagem de Anvers para Bilbáo, que a encontrou na chalupa de bordo, entre Barfleur e a ilha de Wight.

« O *Spartan* conduzio a tripolação para Weymuth. Parece que o *Colbert* foi abandonado por ter aberto agua, e haver-se inutilisado uma das bombas, receiando a tripolação ir á pique

« Deve-se a salvação do casco e da maior parte da carga a terem amarrado o leme todo á um lado, o que o fazia gyrar como um cavallo no picadeiro, manobra que dispertou a attenção do vapor inglez *Maria*, da carreira de Southampton para Honfleur.

« O *Colbert* é uma barca de tres mastros, construida em St. Malo, em 1856. O tribunal do commercio do Havre fez o competente sequestro e nomeou o Sr. Langstaff para tomar as medidas necessarias para a sua conservação, sendo as despezas por conta de quem pertencer. »

Conde de Wrangel—E' da correspondencia geral portugueza a seguinte noticia:

« Falleceu em Berlin, no dia 1º de novembro, o feld-marechal conde de Wrangel com 88 annos de idade, e servia desde 1794. Era consul em 1815, depois de ter feito parte das guerras do imperio.

« Em 1848 commandava o 2º corpo do exercito federal, na companha de Schleswig-Holstein, tomando de assalto, em 23 de abril, o Danewerk; no dia 2 de maio entrou no Jutland.

« Wrangel tinha sido nomeado feld-marechal em 1856.

« Em 1864, na guerra contra a Dinamarca, teve o commando do exercito austro-prussiano, sendo porém substituido em maio pelo principe Carlos.

« Em 1866 assistio á campanha da Bohemia, mas não lhe foi dado o commando superior, pela sua avançada idade.

Agulha de Cleopatra—A agulha de Cleopatra está entre nós, diz o *World* de Nova-York. Toda a somma necessaria ao transporte e á erecção do obelisco n'uma das praças publicas da metropole americana acaba de ser offerecida por um cidadão dos mais distinctos de Nova-York, que por emquanto se não quer deixar conhecer, mas que se faz representar nas medidas que ha a adoptar, por Mr. Henry Slebbino.

Tem a França o *Luxor*, a Inglaterra a *Agulha de Cleopatra*, e segundo referem alguns jornaes estrangeiros, a America pretende comprar um que está ainda levantado em Alexandria, proximo do que foi agora transportado para Inglaterra, e erigido por Thotmés III.

Cidade de Roma. — Segundo os apuramentos estatisticos ultimamente publicados, Roma tem 80,000 habitantes e 13:550 habitações, n'uma superficie de 14,113,150 metros quadrados.

Tem 347 igrejas catholicas, 8 evangelicas e 4 synagogas.

As escolas communaes são 46, frequentadas por 8,308 crianças do sexo masculino e 7,099 do sexo feminino. São 94 as escolas particulares, 77 as religiosas, [illegible]6 as das mixtas.

Ha 4 asyles para a infancia, 1[illegible] seminarios, 2 hospicios municipaes para 1,[illegible]00 pessoas e 4 hospitaes que podem receber 3,500 doentes.

Sobem a 3,840 as hospedarias, lojas de bebidas e cafés.

Os meios de transporte constam de 1,500 carruagens de diversos generos e oitenta omnibus.

Pobres esquimaus: — Chegaram ha pouco a Paris, e estão no jardim de acclimação, alguns esquimaus.

Os desgraçados julgam achar-se na zona torrida, e queixam-se amargamente do calor que sentem em Paris.

Para cumulo de infelicidade os pobres esquimaus não teem vesturios de verão, e banhados constantemente em suor choram pelos gelos perpetuos do polo.

Arranjaram, pois, as suas covas no jardim, onde vão hybernar, e passam o dia todo sobre o lago, em franzinas canoas, mergulhando, com pasmo dos curiosos, a cada momento, como se fossem verdadeiros amphibios.

Pobres esquimaus!

Cavallaria allemã. — Tem havido ultimamente em grande escala exercicios praticos na escola militar de equitação do Hanover, com o fim de aperfeiçoar a cavallaria na destruição das vias ferreas e dos telegraphos, missão de que ella já fora encarregada nas ultimas guerras e que ainda lhe pertencerá nas campanhas futuras.

Destacamentos especiaes, tirados do regimento dos caminhos de ferro, foram addicionados aos corpos de cavallaria, para instruir esta na maneira mais rapida de destruir as linhas telegraphicas e das vias ferreas.

Ensina-se especialmente á cavallaria o uso dos cartuchos de dynamite, que serão principalmente empregados em fazer saltar os rails.

O regimento dos caminhos de ferro está munido de uma ponte de ferro, que se fracciona em oito pontes, com o comprimento de 5 metros cada uma.

Com o auxilio desta parte, de comprimento de 40 metros, pode-se estabelecer rapidamente uma passagem solida entre um rio.

Além disso os allemães, á imitação dos russos, adoptaram o granito para o estabelecimento das plataformas para as peças de sitio, plataformas que se estragam bem depressa quando são de madeira, e tornando ao mesmo tempo difficeis a manobra e a pontaria destas pesadas bocas de fogo.

Monumento a Cook. — Acaba de se concluir em Londres uma estatua em bronze do notavel navegador Cook, destinada á cidade de Sydney, na Australia.

A estatua mede treze pés inglezes, e o pedestal vinte a quatro, tendo, pois, o monumento trinta e sete pés de altura. Deve ser erigida no Hyde Park de Sydney, n'uma eminencia, de fórma que os navios, demandando a vasta bahia de PortJakson, vejam, á grande distancia, o monumento levantado a Cook.

O celebre navegador é representado em trajo de marinheiro, de cabeça descoberta, na tolda do seu navio, na occasião em que reconhece as costas da Nova Galles do Sul.

Existe já na Oceania, no archipelago de Sandwich, um monumento elevado em 1874 á memoria de James Cook. E' um obelisco de 27 pés de altura, na praia de Kealakehua, na ilha de Owhihee, onde o capitão Cook foi assassinado pelos naturaes em 14 de fevereiro de 1779.

Louis Mie. — E' da correspondencia geral portugueza a seguinte noticia:

« O funeral do deputado radical Louis Mie, eleito por Bordeus, celebrou-se em Paris civilmente no dia 2 de novembro.

« O prestito funebre sahio da casa do finado, Boulevard de Courcelles, para o cemiterio de Saint Ouen, sendo o lucto conduzido pelos Srs. Louis Blanc e Andrieux, correligionarios e amigos do finado; o acompanhamento era numeroso e imponente; notavam-se entre outros os Srs. Alfred Naquet, Duportal, Floquet, Alexandre Laya, Malapert, antigo secretario do Le Vin Rolin, Tolain, Bamberger, Spuller, Rigaut, Gustave Naquet. Grande numero de operarios, com ramos de perpetuas ao peito, acompanharam o feretro até o cemiterio.

« Junto á campa fallou primeiro o Sr. Junian, amigo da familia, e fez o elogio funebre de Louis Mie; seguio-se-lhe o Sr. Andrieux, deputado pelo Rhône, e a este o Sr. Louis Blanc, que fez em traços largos a biographia do finado fallando de sua honrosa carreira politica, que havia protestado com as armas na mão contra o golpe de estado de 2 de dezembro.

« Luiz Blanc terminou com estas palavras:

« Mie morreu entre duas victorias: — a de 14 de outubro, e a que se prepara inevitavel e decisiva. »

« Estas palavras foram acolhidas com um grito unanime e espontaneo de « *Viva a republica!* »

Loteria da provincia — Quinta-feira (6 de dezembro), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9:000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios do dia seguinte por diante.

Protesto de letras. — O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Vapores — São esperados os seguintes:

Pará	do Sul	hoje
Espirito Santo	do Norte	hoje
Neva	do Sul	amanhã
Galicia	da Europa	até 1 de dezm.
Ceará	do Norte	até 4 » »
Gironde	da Europa	até 5 » »
Bahia	do Sul	até 9 » »
Minho	da Europa	até 11 » »
Mondego	do Sul	até 14 » »
Iberia	do Sul	até 1[illegible] » »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, nos Afflictos, defronte da estação, de moveis, piano, figuras de bronze, quadros, tapetes, relogio, louça, crystaes, obras de prata e de electro-plate, espelhos, carro para criança, etc., etc.

Pelo agente Pestana, á rua do Brum, de moveis e louça.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 48, das sete partes do sobrado n. 15 da rua do Marquez de Olinda.

Pelo agente Pestana, á rua da Moeda n. 7, de armação, generos e utensilios de taverna.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, espelhos, pianos, quadros, etc.

Pelo agente Badamaqui, á praça da Independencia ns. 23 e 25, das mercadorias e armação da loja de chapéos, pertencentes á massa fallida de Mathias Muniz Tavares.

Pelo agente Pestana, á rua do Alecrim, da armação, generos e utensilios da taverna n. 1.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas da manhã, na matriz de Barreiros, pela alma do Exm. desembargador José Nicoláo Regueira Costa; ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do capitão Franklin Mendes Vianna; ás 7 horas, na igreja do convento de S. Francisco do Recife, pela alma de Viriato Centeio Lopes.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Louisa Skaly, Miguel Ferreira de Carvalho, Antonio José de Almeida, José Moreira da Silva, sua mulher e 5 filhos, Maria José Martins, Agostinho Ferreira da Silva, Camillo Rodrigues de Hollanda Cavalcante, João Ribeiro Guimarães, sua mulher e 2 filhos, Custodio Ferreira da Silva Leal, Joaquim Domingos de Barros, Manoel Pinheiro Pacheco, José Ferreira, Agostinho V. Pacheco, Luiz M. Pinto de Vasconcellos e Francisco Garcia Gonzalez.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Dr. Angelo Soares, Estevão de Souza, Antonio D. F. Guimarães, Jacome Ferreira da Silva, José Antonio de Vasconcellos, Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães, Maria Libermann, Manoel José Ferreira, Dr. Antonio Vieira, A. Saunders e Delfren.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 26 de novembro de 1877.

Ignez Maria Vaz, preta, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; tetano.

Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Santo Antonio; hernia estrangulada.

João Baptista, branco, Parahyba, 54 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Arthur, pardo, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista; broncho pulmonar.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 27 annos, viuva, S. José; repentinamente.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Justino Furtado da Silveira Mello. — Concedeu-se a ordem preventiva unanimemente.

Paciente Francisco Antonio dos Santos. — Mandou-se ouvir o juiz das execuções.

Recursos crimes

Do Ouricury — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Cesar de Menezes. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Do Ouricury — Recorrente o juizo, recorrido Elias Ferreira Lima. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo de direito do 2º districto, recorrido Manoel Ferreira de Barros. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Doria. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Cabrobó — Recorrente o juizo, recorrido José Rodrigues da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Do Ouricury — Recorrente o juizo, recorrido Pedro Gomes da Silva. Relator o Sr. desembargador conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo do 5º districto, recorridos Joaquim José de Sant'Anna e outro. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Manoel Rodrigues Pereira, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Palmares — Aggravante José Pereira Bastos, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli. — Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

Da villa da Princeza — Appellante o juizo, appellados Joaquim Pereira da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Campina Grande — Appellante Francisco José dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Escada — Appellante Manoel Francisco dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Petrolina — Appellante Miguel, escravo de Manoel Francisco Moreira, appellada a justiça. — Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Luiz Antonio Siqueira, appellado Luiz Antonio Siqueira Filho. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

De Pedras de Fogo — Appellante Felix José do Rego, appellado José do Rego Granja. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Não se tomou conhecimento dos embargos por terem sido apresentados fóra do prazo legal.

Do Recife — Appellantes Maria Gonçalves da Conceição e outros, appellado Sebastião Correia de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Francisco Borges. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva. — Annullou-se todo o processo unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellada a massa fallida de Paulo Chauvim. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Não se tomou conhecimento da appellação contra o voto do relator.

Do Recife — Appellante English Bank of Rio de Janeiro, appellada a massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e desembargador Reis e Silva. — Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

Do Recife — Embargantes Benedicto, Isabel, Thomazia, embargado Genuino José da Rosa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Embargos infringentes

D'Areia — Embargante João Ignacio de Mello, embargados José Ignacio Nunes Freire e outro. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Olinda — Appellante Manoel Baptista Junior, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Victorino José de Souza, appellado Etelvino Daniel de Araujo Machado; embargante David Ferreira Baltar, appellado Luiz de França de Albuquerque, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de Iguarassú e municipal de Nazareth.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De Cajazeiras — Appellante o juizo, appellado Gabriel Cosme de Araujo.

De S. Miguel — Appellante Pedro Joaquim da Silva Caxacumba, appellado Epaminondas de Rocha Vieira.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Da Escada — Appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appellados D. Maria Claudina do Rego Barros e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação crime

De S. Miguel Appellante Pedro Joaquim da Silva Caxacumba, appellado Epaminondas da Rocha Vieira.

Appellação commercial

De Goyanna — Appellantes os herdeiros do Barão de Bujary, appellado Manoel Gonçalves Nunes Machado.

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Rozendo Francisco de Oliveira, appellados o curador geral e Manoel, Antonio e Francisco, libertos.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel Ramos da Silva e outros.

De Nazareth. — Appellante Candido Ferreira de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações civeis

Appellante Nicacio Garcia, appellado Antonio José de Aniceto; appellante D. Maria Candida da Silva Lima, appellado Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado; appellante Trajano de Mendonça Pinto, appellado Francisco Beiris de Mendonça Lima.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Joaquim de Paula Cardoso; appellante o juizo, appellados Miguel Alves Ribeiro e outros; appellantes Manoel Aranha da Fonceca, e Felippe, escravo appellados a justiça e Antonio Floriano Gonçalves.

Appellação civel

Appellante Manoel José de Brito, appellado Sebastião José de Moraes Bello.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife. — Appellante João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e outros.

Appellação crime

De Nazareth. — Appellante Joaquim da Costa Medeiros, appellada a justiça.

Deligencias

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

De Nazareth. — Appellantes João Bento de Vasconcellos e outros, appellada a justiça; appellante Martinho Bispo da Colonia, appellada a justiça.

De Campina Grande. — Appellante o promotor, appellado José Correia de Mendonça; appellante o juizo, appellados Pedro Carneiro da Silva e outro.

Appellação civel

Das Alagôas. — Appellante Manoel Ignacio da Costa, appellado Antonio José Pinto de Albuquerque.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação civel

Do Recife. — Appellante Sebastião Candido de Albuquerque, appellados Queiroz & Guimarães.

Com vista ao Dr. curador geral, e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação commercial

De Camaragibe. — Appellantes herdeiros de Norberto Cavalcante de Albuquerque, appellado João José de Carvalho Moraes.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife. — Appellante Bernardino Gomes de Carvalho, appellada a massa fallida de Joaquim Pereira dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Goyanna. — Recorrente o juizo, recorrido João Francisco de Athayde.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Goyanna. — Recorrente o juizo, recorrido Justino Joaquim José.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife. — Recorrente o juizo do commercio, recorridos Martins & C.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife. — Aggravante D. Laura Emilia de Miranda Seve, aggravado o juizo da segunda vara.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife. — Aggravante Francisco de Borges Filgueira, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Cabo. — Aggravante D. Maria da Paz Ferreira, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Pesqueira. — Appellante a justiça, appellados José Mendes da Costa e Joaquim Monteiro Leite.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Cimbres. — Appellante o promotor da justiça, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Pesqueira. — Appellante a justiça, appellados Pantaleão de Siqueira Cavalcante e Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife — Appellante João Manoel da Veiga Soixas, appellada D. Maria Sophia dos Santos Sazes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Appellantes Vicente Ferreira da Costa e sua mulher, appellados Thomaz de Carvalho Soares Brandão e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife. — Appellante a camara municipal, appellado Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Parahyba. — Appellantes bacharel Francisco Lucas de Souza Rangel e Domiciano Lucas de Souza Rangel, appellados Francisco Gomes Marques da Fonceca e sua mulher.

Encerrou-se a sessão a uma hora e 20 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa é rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Olinda

No dia 29 do corrente, no convento de S. Francisco da cidade de Olinda, tem começo as novenas da Conceição ás Ave Maria, precedendo a este acto a respectiva missa costumada, pelas 6 horas da manhã do dia 8 de dezembro, (glorioso para a humanidade) pelas 10 horas do dia haverá a solemnidade, orando ao evangelho o Rvdm. Sr. conego Manoel João Gomes, e á noite solemne *Te-Deum* pelas 7 horas, pregando o Rvdm. Sr. padre pregador imperial Frei João de Santa Thereza. O povo olindense, que frequenta este templo, vem prestar um preito de homenagem á excelsa padroeira do imperio, e á religião franciscana onde é celebrisada constantemente.

N. 438. — Perguntas importantissimas para os enfermos. — Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse, por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar? — Por certo que não! Sabei, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sêde pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da phtysica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25, e bancario 24 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, á vista, 380 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 117 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

M. I. da Motta, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	775:032$763
Idem do dia 27	17:192$451
	792:225$214

Descarregam hoje 28 de novembro de 1877

Vapor brasileiro *Espirito Santo* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *Pará* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor inglez *Chrysolite* (atracado) varios generos para alfandega, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Lugar inglez *Louiza Wait*, machinismo já despachado para o 5º ponto.

Lugar inglez *Thougth* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez *Annie Lugram*, farinha despachada para e 1º ponto.

Patacho americano *Johanna*, farinha de trigo depachada para o 1º ponto.

Patacho allemão *Neptun*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza *Pereira Borges*, sal despachado para terra.

Importação

Patacho inglez *Belle*, entrado de Sydney em 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 300 toneladas, aos consignatarios.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 38 volumes a diversos. Alpiste 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Arreios e passamentarias 2 caixas a José Antonio da Motta Guimarães.

Chá 10 caixas a Santos & Araujo, 15 a Braga Son & C., 38 e 18/1 a Souza Bastos & C. Camisas 1 caixa á ordem. Castanhas 20/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chignons 1 caixa a Miguel Gonçalves da Luz. Chapéos 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Klein Freres, 3 a Manoel Mesquita Cardoso, 1 a João Cristiani & C. Ditos e tecidos 1 caixa a Mendes, Lobo & C. Calçados 1 caixa a H. Nuesch & C., 2 a Mendes, Lobo & C. Couros 1 caixa a Monhard Metler & C. Chocolate 3 caixas aos consignatarios. Crystaes 3 caixas á ordem.

Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á ordem.

Feijão 1,006 saccos ao Visconde do Livramento. Ferragens 1 caixa a Albert Honsckel & C. Fructas 2/1 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Joias 1 caixa a Julio Fuerstemberg.

Instrumentos de musica e lanternas, 2 caixas a E. Robert & C.

Lustres 1 caixa á ordem. Luvas 1 caixa a Cordeiro Simões & C., 1 á ordem. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Joaquim F. da Costa, ditos e objectos de escriptorio, 2 caixas a Walfredo & Souza.

Meias e camisas 2 caixas a Auguste Bernet & C. Mercadorias diversas 1 volume a G. H. Walker, 1 aos consignatarios, 1 a W. M. Hood, 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 4 a H. Nuesch, 1 a Maia Santos & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Coimbra & C., 1 a José Moreira da Silva & C., 1 ao New London Brasilian and Bank, 1 a Soares Diniz & C., 1 a Otto Plezomann, 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Oliveira Bastos & C. 1 a Mello & Castro, 1 a Cardozo & Freitas, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Manteiga 37 caixas a Theodoro Cristiansen.

Objectos para caça 1 caixa a Manuel & C.

Papel 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 2 fardos a Parente Vianna & C., 5 a Rodrigues de Faria & C. Porcelana 1 caixa a Alipio Vieira & C. Perfumaria 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Miguel Gonçalves da Luz. Pregos 85 barris a Vaz Sochsten & C. Presuntos 1 caixa a Parente Vianna & C. Provisões 6 caixas a Manoel Moreira & C. Passas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Queijos 230 caixas á ordem 43 a Corga, Figueiredo & C., 12 a Fernandes & Irmão, 16 a Manoel Moreira & C., 18 a Paulino José da Costa Amorim, 45 a José M. da Rosa & Filhos, 2 a Brown Thomson & C., 49 a Parente Vianna & C., 20 a Fernandes da Costa & C., 25 a Santos & Araujo, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 34 a Carneiro Silva & C.

Sedas 1 caixa a Auguste Bernet & C., 1 a Mills Latham & C. Sanguesugas 1 caixa a J. Kirchhofer & C.

Tinta de marcar 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Tecidos diversos 1 volume a E. Mettler, 33 a Sounders Brothers & C., 41 a Auguste Bernet & C., 33 a Monhard, Mettler & C., 10 a Gonçalves, Irmão & C., 101 a Cramer Frey & C., 1 a Andrade Lopes & C., 12 a Souza Moutinho & C., 8 a Braga Son & C., 28 á ordem, 70 a Brown Thomson & C., 3 a Mills Latham & C., 16 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Souza Moutinho & C., 3 a Simpson & C. Uvas 20/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA 26 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No lugar americano *Etna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 870 saccos com 65,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Cygnus*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,423 saccos com 106,725 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lusa*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 1,283 saccos com 96,225 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Scottie*, carregaram; para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,386 saccos com 103,950 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *Glenville*, carregaram: para Liverpool, B. Thomson & C. 242 saccas com 18,751 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No brigue nacional *Marinho*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 43,33[illegible] kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,55[illegible] ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para Victoria, D. A. Matheus 14 barricas com 840 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Maranhão, D. A. Matheus 1[illegible] barricas com 1,400 kilos de assucar branco.

Para o Pará. J. R. Ferreira 100 barricas com 8,262 kilos de assucar branco; C. T. Pereira Dutra 100 ditas com 5,918 ditos de dito.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca; Gonçalves Irmão & C. 100 ditos com farinha de mandioca; A. F. de Andrade 15 barris com 1,875 kilos de mel.

Na barcaça *Queluz*, carregou: para Mossoró, J. A. C. Vianna 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregaram: para Mamanguape, Machado Lopes & C. 40 saccos com farinha de mandioca.

Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 550 barricas com 63,240 kilos de assucar branco, 150 ditas com 18,182 ditos de dito mascavado, 60 cascos com 7,200 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	28:400$074
Idem do dia 27	997$410
	29:397$484

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	130:910$391
Idem do dia 27	5:832$245
	136 742$636

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27

Southampton, Lisbôa e S. Vicente 17 1/2 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante Herbert, equipagem 111, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Patacho portuguez *Lidador*, capitão Manoel Gonçalves, carga assucar e outros generos.

S. Thomaz — Patacho allemão *Hermann*, capitão J. H. Schlichting; em lastro.

Buenos-Ayres com escala pela Bahia e Rio de Janeiro — Vapor inglez *Elbe*, commandante Herbert, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Observação

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes. — Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte: Recife, 6 de novembro de 1877. — Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida. — Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877. — Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que o escrivão, e depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877. — Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão José Lucio Lins, 2.º juiz de paz do 1.º districto da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente lerem, que se acha marcado o dia 10 do mez de dezembro vindouro para a reunião da junta parochial que tem de proceder o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada que se acharem aptos, conforme determina o art. 9.º § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, visto como deixára de ser effectuado no dia 3 do corrente como fôra marcado, por motivos imprevistos. Convoco pois, todos os interessadas a comparecerem na matriz de N. S. da Paz para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos. E para conhecimento de todos, passou-se o presente, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa. Primeiro districto de paz da freguezia dos Afogados, 26 de novembro de 1877. — Eu, Manoel José de Magalhães Soares, escrivão ad hoc, que o escrevi. — *José Lucio Lins*, juiz de paz presidente.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 28 do corrente se ha de arrematar por venda por quem mais der em praça publica d'este juizo, que terá lugar na sala das audiencias ás 11 horas do dia, uma parte de uma casa de sobrado d'um andar n.º 82, na rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o mesmo sobrado 8 metros e 50 centimetros de largura na frente e 15 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, um gabinete, 3 quartos, pequena cozinha fóra; no andar terreo tem na frente 2 lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco tem 2 lojas com porta e janella cada uma, em vista do estado em que se acha o referido predio precisando de concertos avaliado por 10:000$, e neste valor a parte que tem os executados por...... 3:879$920, penhorado a Frederico Sodré da Cunha Motta e sua mulher por execução de José Antonio Pereira. E não havendo quem cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita sobre o preço da adjudicação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados na praça do Commercio e casa das audiencias e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de novembro de 1877. Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi. Recife, 6 de novembro de 1877. — *Manoel Joaquim Baptista.*

Pedro Camello Pessoa.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de navegação costeira

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 3 de dezembro proximo, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado pela commissão nomeada na sessão ordinaria do presente anno, o resultado dos trabalhos de que foi encarregada.

Recife, 22 de novembro de 1877.

O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, de 30 do corrente mez, se ha de arrematar a quem mais der:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, tendo 300 palmos de frente e 300 de fundo, o qual é um pouco nesgado, com uma casa de pedra e cal, tendo 38 palmos de frente, na qual tem 1 porta e 2 janellas, 40 palmos de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores, um de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e uma puxada para traz para deposito de côcos, precisando a casa de alguns reparos; avaliada a casa e sitio em 3:000$, cuja casa vai á praça pela terceira vez a requerimento do inventariante José Maria Ferreira da Cunha do padre Ignacio Bezerra de Menezes.

Recife, 15 de novembro de 1877.

O escrivão,

Luiz Cintra.

— De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, convido aos Srs. professores de musica, que se quizerem contratar como mestre de capella da referida irmandade, a apresentarem suas propostas em carta fechada, até o dia 3 de dezembro vindouro, afim de serem lidas na primeira reunião da mesa, e para conhecerem as bases sobre as quaes devem fazer as propostas, entendam-se com o irmão juiz o Sr. Francisco Faustino de Brito.

Recife, 23 de novembro de 1877.

O escrivão,

José Clementino H. da Silva.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 7,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.

Arêa do Monteiro, metro cubico.

Pedra bruta, idem.

Dita dita do Rio de Janeiro, idem.

Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.

Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.

Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido.

Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos

portos de Pernambuco, em 23 de novembro 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro carrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com relação abaixo especificada.

Art 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão. idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados sortidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1.
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff. idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondareza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1.
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de pão-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosa lo pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de ouço, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1877.

Pelo presente edital convida-se o Sr. José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque a comparecer nesta secção, afim de assignar o termo definitivo de arrematação da obra do embarreiamento de diversos areiaes da estrada do norte. sob a pena de multa de 5 por cento do valor da respectiva arrematação, conforme o art. 111 do regulamento deste thesouro.

O 1º official,
Horacio Wolfrido Peregrino da Silva.

Para evitar discordia

Aviso ao Sr. Izidoro, que não deve contratar a compra dos fundos de meu terreno, cujo está comprado ao padre Francisco Caelho de Lemos e Silva, e devidamente pago desde 18 de junho de 1872 como provarei em juizo, tanto mais que o terreno alludido não entrou em inventario; já vê que não pode o irmão do padre, hoje vendel-o ao Sr. Izidoro, mesmo porque de muito que conhece dita compra, e bem assim os documentos passados por seu irmão na qualidade de vendedor.

Recife, 27 de novembro de 1877.
João Francisco Torres Bandeira.

— Fica transferida para o dia 6 de dezembro proximo futuro, a arrematação da construcção da ponte sobre o rio Massangana.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1877. —O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Hospital portuguez

De conformidade com o que dispõe o § 3º do art. 17 dos estatutos desta pia instituição, são convocados os senhores socios a comparecerem na respectiva séde, no domingo, 2 de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da junta administrativa e commissão de contas, que têm de funccionar durante o anno de 1878.

Secretaria do Hospital, 27 de novembro de 1877.—O 1º secretario,
Alipio Augusto Ferreira

O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. Frei Gonçalves do Recife, relativamente ao exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos, se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.

Recife, 25 de novembro de 1877.— Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, do exercicio de 1875 a 1876, que deixaram de pagar n'este exercicio, e vão ser ajuizados em conformidade da lei.

Rua do Marquez de Olinda n. 24. Alfredo Gibson 121$500
Dita n. 60 Antonio José de Magalhães Basto 121$500
Commercio n. 48. Americo de Sá Albuquerque 180$000
Barreto de Menezes n. 6. André d'Abreu Porto 45$000
Moeda n. 23. Antonio José Pereira 62$640
Largo d'Assembléa n. 4. Angelica Bernarda de Miranda 37$800
Dita n. 11. A mesma 75$600
Travessa do Campello n. 4. Antonio José Rodrigues de Souza 36$000
Travessa do Corpo Santo n. 9. Angelica Bernarda de Miranda 7$560
Mascate n. 2. A mesma 6$480
Dita n. 6. A mesma 6$480
Restauração n. 10. Antonio, filho de Josepha Maria da Resurreição 10$800
Dita n. 24. Anna Joaquina dos Prazeres Costa 21$600
D. Maria Cesar n. 25. Angelica Bernarda de Miranda 7$560
S. Jorge n. 18. Antonio Maria de Castro Delgado 21$600
Dita n. 13. Antonio Henrique Mafra 27$000
Dita n. 19. O mesmo 27$000
Dita n. 33. O mesmo 21$600
Becco do Paschoal n. 3. Antonio José Dantas 10$800
Travessa para a Fundição n. 14. Filhos de Anna Maria do Carmo 10$800
Guararapes n. 46. Antonio Alves Barboza 27$000
Dita n. 50. O mesmo 33$440
Dita n. 9 A. Antonio José Dantas 10$800
Dita n. 15. Viuva Agostinho
da Silva Neves e outros 10$800
Dita n. 31. A mesma 10$800
Dita n. 40. Antonio Moreira Rodrigues 17$280
Domingos José Martins n. 28. Antonio Getales Vellas Boas 48$600
Bom Jesus n. 6. Barão de Unna 101$250
Bispo Sardinha n. 4. O mesmo 17$280
Companhia Pernambucana n. 24. O mesmo 34$320
Becco Largo n. 23. O mesmo 5$400
Dita n. 25. O mesmo 5$400
Dita n. 31. O mesmo 5$400
Dita n. 33. O mesmo 5$400
Dita n. 35. O mesmo 5$400
Mascate n. 3. O mesmo 5$400
Dita n. 5. O mesmo 5$400
Dita n. 7. O mesmo 5$400
Restauração n. 54. O mesmo 22$680
D. Maria Cezar n. 20. Bernardo de Almeida Ferreira e outro 27$000
Bom Jesus n. 56. Capella dos Prazeres de Guararapes 85$500
Dita n. 41. A mesma 18$000
Torre n. 16. A mesma 40$500
Marias e Barros n. 6. Cosme José dos Santos Calado 49$600
Dita n. 14. Candido Alberto Sodré da Motta 72$000
Moeda n. 11. Herdeiros de Caetano da Costa Moreira 108$000
Caes da Companhia n. 12. Companhia Pernambucana 180$000
Dito n. 14. O mesmo 216$000
Dito n. 16. O mesmo 216$000
Dito n. 18. O mesmo 216$000
Dito n. 20. O mesmo 180$000
Dito n. 22. O mesmo 180$000
Dito n. 24. O mesmo 180$000
Dito n. 26. O mesmo 180$000
Dito n. 28. O mesmo 180$000
Dito n. 30. O mesmo 270$000
Dito n. 32. O mesmo 90$000
Domingos José Martins n. 82. Candido Alberto Sodré da Motta 75$320
Dita n. 86. Christovão Ferreira d'Annunciação 15$500
Travessa para Corpo Santo n. 1. Candido Alberto Soares da Motta 12$960
Dita n. 3. O mesmo 12$960
Visconde de Itamaracá n. 7. Carlota Libania Lopes Pinto 81$000
Marquez de Olinda n. 56. Capella dos Prazeres de Guararapes 99$000
S. Jorge n. 37. Camillo Lelis da Fonseca 14$580

Conta das compras de objectos feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de outubro ultimo.

Sob a rubrica—Arsenal
A José Saporite:
3000 kilos de carvão de pedra para forjas, por 70$658
A Manoel Cardoso Ayres:
274 pennas de aço, por 3$300
1 botija de tinta ingleza, por 2$500
1 garrafa de dita preta, por 1$000
24 cartas de A B C, por 1$920
24 taboadas, por 1$920
24 crayões cobertos, por 480
A Manoel Gonçalves Estella:
5 tijolos inglezes, por 1$000
400 arcos de pão, cento a 4$300 1 $200
4 vassouras de piassava, a 480 1$920
A Silvano de Oliveira:
2 varas grandes para canôa, por 3$200
144 litros de cal branca, por 8$400
2 brochas para caiar, por 2$400
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
2 1/2 kilos de colla da Bahia, por 5$500
3 fechaduras de metal, por 6$000
1/2 litro de espirito de vinho, por 270
2 pares de dobradiças de ferro, por 800
2 ditos de ferrolhos de dito, a 800 1$600
1 aldraba de ferro, por 640
30 parafusos de dito, por 600
200 grammas de pregos francezes, por 400
1 kilo de estanho em verga, por 1$800
A Antonio Moreira Pinto:
2 vidros de vidraça com 0m,55 de comprimento e 0m,37 de largo, por 2$000
A Pedro Alves Barboza:
4 regadores de folha de Flandres, a 2$300 9$200
Sob a rubrica—Capitania do Porto
A Manoel Cardoso Ayres:
1 caixa de pennas de aço, por 1$.00
A Manoel Gonçalves Estella:
6 tijolos inglezes. a 200 1$200
A B. Duarte Campos & C.:
2 ourinões com tampa, por 6$000
Sob a rubrica—Aprendizes Marinheiros
A Manoel Cardoso Ayres:
174 pennas de aço, por 1$860
4 tijolos inglezes, por 800
1 garrafa de tinta, por 1$000
25 cathecismos, por 5$000
30 crayões cobertos, por 600
A Manoel Joaquim Ribeiro & C.:
50 compendios de syllabarios portuguezes, a 500 25$000
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
200 grammas de palha de junco, por 900
2 kilos e 500 grammas de colla da Bahia, por 5$500
1 1/2 litro de espirito de vinho, por 810
6 fechaduras de metal, a 1$600 9$600
4 ferrolhos de dito, por 4$000
Sob a rubrica—Intendencia
A Manoel Gonçalves Estella:
6 quartinhas de barro, a 320 1$920
Sob a rubrica—Hospital
A Manoel Gonçalves Estella:
3 vassouras de piassava, por 1$440
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
10 pares de dobradiças de ferro de canto, por 5$000
10 ferrolhos de dito, por 8$000
A Antonio Moreira Pinto:
60 vidros de vidraça de 0m,032 de comprimento e 0m,022 de largo, a 500 30$000
Sob a rubrica—Pharol da Barra
A Francisco Alves da Cunha:
120 litros de carvão vegetal, por 3$000
Sob a rubrica—Pharol de Olinda
A Silva & Azevedo:
1 tesoura fina, por 2$000
Sob a rubrica—Força Naval
A Manoel Cardoso Ayres:
5 cadernos de papel Hollanda, pautado, a 1$200 6$000
1 caixa com pennas de aço, por 1$500
1 jogo de tinteiro de vidro por 8$ 00
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
2 facas grandes para cosinha, por 2$000
8 argollas de metal, por 950
18 1/2 litros de espirito de vinho, a 540 9$990
6 ganchos de metal, por 2$400
2 kilos de algodão em rama, por 1$200
250 grammas de fio de lã, por 4$000
2 metros de madapolão, por 600
1 peça de fita para debrum, por 600
25 parafusos de metal, a 100 2$400
A B. Duarte Campos & C.:
6 duzias de torcidas francezas, duzia a 440 2$640
6 chaminés de vidro, por 3$000
A Manoel Gonçalves Estella:
10 litros de kerosene, a 300 3$000
6 tijolos inglezes, por 1$200
A Francisco Abrantes Gouvêa:
60 kilos de stearinas em archotes, a 2$450 147$000
A Francisco de Paula Fernandes Moreira:
5 pelles de marroquim, grandes, a 2$000 13$000
12 kilos de lã para encher, a 1$500 18$000
A Manoel José de Aguiar & C.:
1 barril de alcatrão da Suecia, por 30$000
A Francisco Manoel da Silva & C.:
10 livros de pão de ouro, por 10$000
A Silvano de Oliveira:
15 litros de cal branca, por 980
Total 527$968

Importa a presente conta em 527$968. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de novembro de 1877.

O agente comprador,
Francisco M. de Miranda Castro.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento d'esta repartição para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de N. S. da Graça, correspondente ao exercicio corrente de 1877 a 1878, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessôa, nas seguintes ruas:

Travessa da Baixa-Verde n. 13. Padre Albino de Carvalho Lessa, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 17. Florencio José de Souza Mayer, uma casa terrea, arrendada por 420$000
Pernambucanas n. 38. Domingos Bernardino da Costa, uma casa terrea, arrendada por 480$000
Dita n. 46. Manoel Cavalcante Coelho, um casa terrea avaliada por 200$000, e 10 meia-aguas arrendadas, 8 á 72$000 e 2 á 144$000 cada uma, tudo por 1:024$000
Dita n. 3. Manoel José d'Azevedo Santos, uma casa terrea, arrendada por 420$000
Dita n. 11. Antonio da Silva Ramos, uma casa terrea, arrendada por 540$000
Dita n. 27. Clementina Theodora de Lima, uma casa terrea, arrendada por 500$000
Travessa das Pernambucanas n. 13. Barão de Bemfica, uma casa terrea, arrendada por 400$000
Coronel Francisco Jacintho n. 1 Francisco Carneiro Machado Rios, uma casa terrea com sotão, avaliada por 590$000
Dita n. 11. Francisco Eustaquio Rodrigues, uma casa terrea, avaliada por 600$000
Graça n. 2 A. Lucio José de Carvalho, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 180$000 e 6 meia-aguas, arrendadas á 96$000 cada uma, tudo por 948$000
Dita n. 12. João Joaquim da Costa Leite, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 14. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Amisade n. 26. Luiz Alves da Porciuncula, uma casa terrea, arrendada por 192$000
Dita n. 5. Custodio José Pereira, uma casa terrea, arrendada por 192$000
Ventura n. 36. Antonio José de Souza, uma casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 19. Dr. João de Sá e Albuquerque, uma casa terrea com sotéa, avaliada por 700$000
2.º Becco do Ventura n. 2. Luiz José Pereira Simões, uma casa terrea, arrendada por 360$000

1.ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1877.

O chefe.
Sidronio de Magalhães.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877. —O secretario. José Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna
Sobrado n. 43 240$000
Loja do mesmo 125$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 300$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 204$000
Idem n. 45 (fechada) 151$500
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Rua larga do Rosario
3.º andar opsobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A 963$147
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 362$500
Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] 375$000
Becco do Abreu
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 90$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 244$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 2 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 138$000
Idem n. 34 231$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Cajá
Idem n. 2 190$000
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 347$007
Rua da Lapa
Sobrado de um ander n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
Rua do Coronel Suassuna
Casa terrea n. 932 40$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Amorim
Casa terrea n. 61 517$000
Largo do Paraizo
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado) 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem n. 2 (fechada) 233$400
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 21[illegible]$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 189$000
Idem n. 26 123$000
Rua de S. Jorge
casa terrean. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadôres, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Quinta-feira 29 do corrente

Recita extraordinaria

A grande zarzuela em 4 actos, musica de Verdi:

A TRAVIATA

Principiará ás 8 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Em ensaios para subir brevemente á scena em 2.ª recita da assignatura, a grande zarzuela:

Catharina da Russia

Para cuja opera estão se pintando as decorações necessarias e precisa a companhia de 80 homens para a comparseria.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa, até o dia 1º de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia. Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Gillies
TOCANDO EM HAVRE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 24	15	9
— outhagtompn e Havre	» 30—35	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	36$
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga até o dia 22 ás 2 horas da tarde, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até as 5 horas da tarde: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata do Porto

Tudo em optimo estado de conservação

CONSTANDO DE:

1ª sala á direita

Um excellente piano forte e novo, do fabricante H. Hertz, 1 mobilia de jacarandá massiça, com 1 sofá, 1 jardineira com marmore, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição. 1 cadeira para piano, 2 capiteis e jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 figuras de bronze (Venus e Marte), 1 tereoscopo com vistas, 1 caixa de madreperola para jogo de dama, 4 quadros, 2 tapetes, 2 consolos de jacarandá, com pedras, 1 mesinha redonda, 1 escrivaninha, 1 cesta de costura.

Sala de jantar

Um relogio de parede, obra de gosto, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 dita para 18 ditas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com tampo de marmore, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita para menino, 2 aparadores torneados, 1 sofá, 2 consolos, louça para chá e jantar, 1 apparelho dessert, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros objectos de fino crystal, 1 filtro e 1 guarda-comida de madeira e arame.

Objectos de electro-plate

Um apparelho para chá, com 5 peças, 1 bandeja oval, 2 salvas, 2 galheteiros, 2 porta-ovos, colheres, garfos, facas, castiçaes e outros artigos de electro-plate e prata do Porto.

2ª sala á esquerda

Uma rica mobilia de mogno para sala de jantar, composta de 1 mesa elastica para 30 pessoas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios, 2 etagers, 12 cadeiras de guarnição, tudo igual, 1 guarda-louça de carvalho.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá (nova), 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 mesa com 2 gavetas, 1 espelho, 6 cadeiras de guarnição e 1 cabide torneado

2º quarto

Um marquezão (novo), 1 meia commoda, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 berço.

3º quarto

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 malas de viagem, 1 tapete, 2 camas de ferro para meninos, 1 espelho, grande sobre columnas, 1 marqueza e 12 cadeiras.

Objectos avulsos

Um carrinho para menino, 1 machina de costura, 1 dita para agua gazoza, 1 filtro, 1 cesmorama, 1 caixa para tentos e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Hoje
Nos Afflictos

Casa grande em que morou o Sr. Pedre Maury, em frente á estação

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto

LEILAO
DE
moveis e louça
Hoje

ás 11 horas em ponto

Na casa terrea sita á rua do Brum, confronte á estação dos bonds

O agente Pestana fará leilão, por conta de uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais utensilios de uma casa de familia, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

QUARTO

LEILAO

DAS

7 partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Servindo de base a offerta de 12:000$000.

Agente Pestana
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros, fazendo esquina para a rua da Moeda n. 7

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros, esquina da rua da Moeda n. 7, a qual se acha bem sortida e bastante afreguezada, e o motivo do dono vendel-a é por se achar doente e retirar-se para a Europa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Silveira
Grande e variado
LEILAO

CONSTANDO DE:

Uma factura de calçado, mobilias, de jacarandá, de junco, de faia, guardas-louça de amarello, de mogno, guardas-vestidos, toilettes de jacarandá, camas de dito, mesas elasticas de 3, 4 e 6 taboas, 2 grandes espelhos, ditos menores, pianos, quadros, figuras de marmore e muitos outros objectos que estarão patentes.

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

O agente Burlamaqu
LEILAO

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Massa fallida de Mathias Muniz Tavares

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão as mercadorias e uma rica armação do estabelecimento de chapéos da praça da Independencia ns. 23 e 25, pertencente á massa acima.

O leilão será effectuado no mesmo estabelecimento, em um só lote.

Agente Pestana
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita na travessa do Monteiro, esquina da antiga rua do Alecrim n. 1

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna da travessa do Monteiro, esquina da rua do Alecrim n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus, sendo o motivo de venda por ter o gerente de retirar-se para o Rio de Janeiro, para tomar conta de uma padaria, e garante-se as chaves da casa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE
JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro

proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Na saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Quem pretender uma loja em boa rua de commercio, com mercadorias ou sem ellas, dirija-se á rua das Trincheiras n. 11 A, loja de cirgueiro; assim como na mesma vende-se uma armação de amarello raiz, em bom estado.

— Precisa-se de uma pessoa para servente e ajudante de uma fabrica de confeitaria: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia: na rua do Hospicio n. 27.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob a razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa-se de um bom copeiro: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— No restaurante italiano á rua das Larangeiras n. 23, tem para vender vinho Marçala, azeite doce fino de Luca, na Italia.

— Thereza Maria da Conceição e seus quatro filhos menores pedem a todas as pessoas que souberem onde para seu marido, que á cerca de cinco mezes veio para esta cidade, o favor de a avisarem na rua de Marcilio Dias n. 12, sobrado, onde por caridade foi recolhida.

— Consta-me que alguem intenta dar-me como citada, sem eu ter sido, para uma causa.
Thereza Abbadessa de Jesus.

— Na rua de Marcilio Dias n. 8, segundo andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: prefere-se pessoa de idade.

— Precisa-se de um caixeiro para fóra desta cidade, preferindo-se portuguez: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34.

— Aluga-se um dos repartimentos do açougue do pateo do Paraizo, proprio para qualquer artista, quitandeira, ou mesmo moradia, aluga-se barato: a tratar na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Aluga-se um sobrado de um andar com 3 quartos, terraço, quintal, cozinha fóra e cacimba, na rua de Christovão Colombo, outr'ora Lobato n. 3: a tratar na rua de S. João n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se a casa n. 46 da rua do Visconde de Goyanna com commodos para grande familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 2º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000; o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 33$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 82, quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 33, que achará com quem tratar.

— Aluga-se duas casas, sendo uma á rua da Aurora, com bastantes commodos, agua e gaz, e a outra na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com o proprietario, á praça do Conde d'Eu n. 5, 2º andar.

— Aluga-se um sobrado no Varadouro, na cidade de Olinda, para passar a festa, perto dos banhos salgados: a tratar na rua dos Pires n. 35.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do predio n. 43, sito á rua de Marcilio Dias, antiga Direita: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar na rua do Imperador numero 26.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95.

Ama Precisa-se de uma forra ou escrava, para cosinhar em casa de homem solteiro: á rua do Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

Ama Precisa-se de uma para pouco serviço de uma casa: a tratar á rua do Rangel n. 33, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma portugueza que saiba engommar e cozinhar com perfeição para casa de pouca familia: aquella que pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela do Encantamento, 2º andar.

Aluga-se

a sotéa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

Sitio e casa

Aluga-se a fresca e saudavel casa sita á rua Real n. 12, do Poço da Panella: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

Aviso

O abaixo assignado, inventariante dos bens do casal de sua primeira mulher Januaria Maria dos Santos, de novo previne para que ninguem contrate o aluguel da casa n. 9, sita á rua do Rosario da Boa-Vista, senão com o abaixo assignado, visto que a dita casa pertence ao monte que se está inventariando, e só ao abaixo assignado, como inventariante, compete aluga-la. Recife, 24 de novembro de 1877.
Pedro Paulo dos Santos.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:
Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ao respeitavel corpo do commercio

Manoel Ferreira Coelho e Joaquim Ferreira dos Santos participam a esta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 75, sociedade que gyrava sob a firma de Coelho & Santos, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro, e retira-se o segundo quites com a casa e livre de qualquer responsabilidade.

Consultorio magnetico

Hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32.

O celebre magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido em toda a Europa e parte da America por muitas curas obtidas, avisa que todos os dias dá consultas a doentes das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

As pessoas quer da cidade ou do campo, ou mesmo de outra provincia, que não possam assistir á consulta, podem mandar uma carta especificando o nome do doente, com os symptomas principaes da doença, e receberão a resposta com a receita para o tratamento.

O preço de cada consulta é de 5$000, e se fôr chamado particularmente em casa 10$.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano

O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, visto a concurrencia de muitos discipulos, que tem tido nesta capital, avisa que vai abrir um segundo curso desta importantissima e sublime sciencia, que pode chamar-se a medicina da natureza humana, e que serve de grande vantagem á humanidade soffredora.

O preço do curso completo será de 2 $000 adiantados.

40,000

Roga-se á pessoa que achou um habito de Christo, de levar á rua Primeiro de Março n. 23, que será recompensada com a quantia acima.

FUNDIÇÃO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

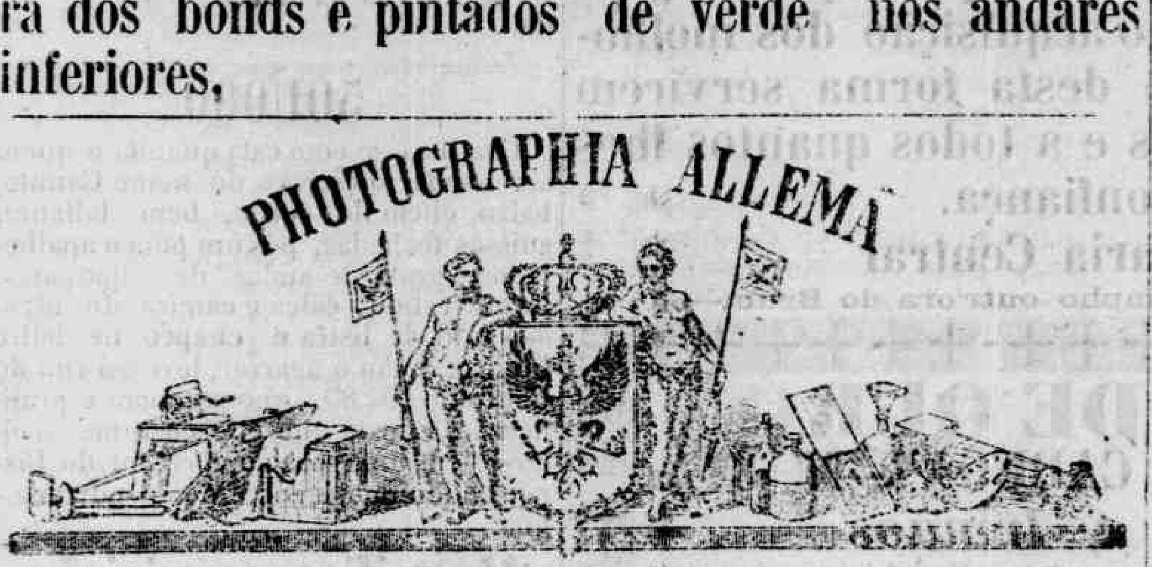
Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.



ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.
FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9. PARIS.

Estas Pilulas contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem causar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um [illegible]; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adoçante em todas *as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm. e Cª, successores, 28, rue Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS DE MOURA e Cª; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Cª.

Victorino de Oliveira

Precisa-se saber se existe nesta provincia Victorino de Oliveira, vindo de Portugal para esta cidade ha cerca de 30 annos, e é natural do lugar da Passagem, da freguezia de S. Cosme, Conselho de Gondumar: quem souber dar noticia, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas em frente do Livramento.

Aluga-se

uma casa com agua e gaz encanados, na rua de Paysandú n. 19, por commodo preço: a tratar na rua da Florentina n. 4, ou na de Paysandú n. 33.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em *Paris*, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

NUT ALBELLUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do**

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharm. em Dijon (França).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, a que introduz mais ferro no succo gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e ineficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

PARIS — QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C. Ferreira Maia e C.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todos os principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor os mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauro e Com

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Attenção

Na rua Nova n. 40, 1.º andar, prepara-se ricos bouquets de cravos naturaes, com fita bordada a ouro, ricamente enfeitados, a 20$ e 16$. Ha grande sortimento de bouquets de cera, panno e ricas grinaldas, coroas para presepes, de diversas qualidades e modicos preços. Prepara-se ricas bandejas de belinhos finos para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

Do engenho Acahú, em Goyanna, ausentaram-se na noite de 21 do corrente, os escravos seguintes:

José, de 25 annos de idade, côr fula, crioulo, baixo, bem feito de corpo, olhos grandes, sem barba, e muito ladino, levou vestido calça e paletot de brim, chapéo de chile, e intitula-se forro.

Benedicta, de 20 annos de idade, mulata clara, estatura regular, cabellos pretos e curtos e bonita physionomia; esta escrava levou bastante roupa e traja bem, acompanhando o referido José. Desconfia-se que ambos seguiram para a cidade do Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho, ou no Recife, escriptorio de Ferreira Casção & Filho, rua do Bom Jesus n. 20, que serão com generosidade recompensados.

Escrava

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

DIGESTORES ARTIFICIAES
VINHO CHASSAING
[illegible]

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, e de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette de alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violette, Agua dentifrice para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Drogistas). [illegible]

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Meliès

Frescas botinas e sapatões de Meliès, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

ROUBO

Roubaram no dia 15 do corrente, á tarde, do sitio do Caldeireiro, junto ao sitio do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, arrombando uma porta, um relogio de ouro patente inglez, de mostrador descoberto, com uma corrente grossa massiça, figurando filigrana, com 20 oitavas pouco mais ou menos: roga-se á todos os senhores relojoeiros e ourives que lhes for offerecidos, o favor de os apprehender, que se lhes pagará todo o trabalho e despezas que fizerem com tal apprehensão, e participar na rua Sete de Setembro n. 8, a Domingos Antonio da Silva Beiris, que se lhe ficará muito agradecido.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar; na rua Imperial n. 31.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Boa-Viagem

Aluga-se uma excellente casa nesse arrabalde, com muito bons commodos e fresca: a tratar na rua do Aragão n. 1, 2º andar, onde se aluga tambem dous moleques, um cozinheiro e copeiro, e outro para trabalho em sitio ou escriptorio.

Nos Coelhos

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua dos Coelhos n. 26, com commodos para familia, com terraço, quintal e cacimba: torna-se recommendavel por ter banho salgado perto: a tratar com José Carneiro da Cunha, á rua dos Prazeres n. 50, olaria.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe, tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa n. 17 á rua 1.º de Março, antiga do Crespo: a tratar na loja.

Casa á rua d'Aurora em Santo Amaro n. 159

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar com o proprie- [illegible] n. 59.

Aviso

Francisco Henrique Carls, com lithographia rua do Marquez de Olinda n. 36, avisa pelo presente á quem possa interessar, que foram subtrahidas de sua officina cerca de 40 pedras lithographicas, algumas com trabalhos feitos, do que já deu sciencia aos Srs. Drs. chefe de policia e seu respectivo delegado, para não assumir a responsabilidade por trabalho de qualquer natureza a que possa prestar-se ditas pedras.

Espelho

Quem tiver e quizer vender um espelho grande, oval horisontal, em perfeito estado, dirija-se ao escriptorio deste jornal.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

Caldeiraria Central
e
fundição de sinos e bronze
de
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 46 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulseiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corrédor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. J. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 7 do corrente a escrava Maria, de 30 annos de idade, côr preta, crioula, estatura regular, um tanto magra, olhos mortos, quando anda balança muito com o corpo e braços, o rosto afilado, consta que anda vendendo com taboleiro, e já foi vista no Recife, e como tambem consta que tem estado na estrada de João de Barros, na cocheira do Sr. Manoel Joaquim, tem mãi e mora no aterrinho da Barra: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de a apprehenderem-na e traze-la á rua do Apollo n. 30, que será gratificado.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Está para alugar-se

o grande armazem n. 63 do caes do Apollo, com sahida para o becco do Gonçalves, muito proprio para recolher generos de estiva, aguardente ou algodão: a tratar no pateo do Carmo n. 26, casa debanhos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica; a tratar na rua da Florentina n. 4.

Perdeu-se

um relogio horisontal, caixa de metal, imitando ouro vermelho, da rua do Cabugá n. 5 até a rua Nova n. 21, ou da rua Nova n. 21 á rua da Florentina n. 26, o qual tem os seguintes signaes: descoberto de ambos os lados, faltando o vidro do lado do mostrador e o ponteiro dos minutos; o dito relogio tem em volta da caixa uma trompa de caça, e é pendurado por uma corrente do mesmo metal do relogio, que tem por enfeite um bonet de Jockei. Esse objecto não é de valor, mas sim de estimação: quem o tiver achado ou der delle noticia exacta, e quizer restitui-lo, queira entrega-lo na rua Nova n. 21, que será generosamente recompensado.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

Roubo

Roubaram na noite de domingo, 25 do corrente, do sitio da Sra. Davis, na Estancia, um relogio inglez, de cima de mesa, conhecido como relogio de viagem, com os lados e fundo de crystal, e cabo de metal em cima. Pede-se a quem o apprehender, o favor de leva-lo á rua do Bom Jesus n. 36.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos para familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Hotel em Páo d'Alho

Passando a ponte do Tahyba até a Cruz, existe uma casa, com bons commodos para passageiros e familias, bom tratamento, aceio e promptidão.

Na mesma casa haverá carros para Caxangá 2 vezes por semana, partindo de Páo d'Alho nas segundas e quintas-feiras ás 3 horas da tarde, e partindo do Caxangá nas quartas e sextas-feiras ás 4 horas da tarde, além disso ha carros particulares, e promette servir bem aos freguezes. Preço de cada pessôa 4$000, ida e volta 7$000.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,

a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Portão de ferro

Compra-se um pequeno portão de ferro, em bom estado e barato, de 12 até 15 palmos de largura: na rua Nova, botica Maurer.

Balança decimal

Compra-se uma com pouco uso na rua da Senzala Nova n. 30.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

— Vende-se uma armação feita de novo para taverna, sita no pateo do Terço n. 2, garantindo-se a casa com aluguel muito commodo, ao pretendente se dirá o motivo da venda: a tratar na rua da Palma n. 71.

Taverna

Vende-se a da rua de Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	7$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

— VENDE-SE um bom sitio na rua das Flores, da cidade da Escada, com oito pequenas casas bem tratadas, e o sitio bem plantado de arvores fructiferas, e se faz com o mesmo negocio, por preço commodo, a contento do comprador: a tratar na travessa de S. José casa n. 31.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques, que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Cofre

Vende-se um cofre de ferro: na praça de Pedro II n. 6.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos. isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 ate 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; recommenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Vende-se

O deposito do becco da Lingueta n. 12, com poucos fundos, proprio para principante (a armação é da casa) bem afreguezado, o motivo de se vender, se dirá ao comprador.

Carreiro

Vende-se um escravo bom carreiro, para engenho: na rua de Pedro Affonso n. 59, terceiro andar. Na mesma casa ha escravos para vender-se para engenho, e mesmo com habilidades.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

240

RÉIS
O
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS
O
COVADO DE
Lanzinhas
A'
Prussiana
RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Vapor servido

Com moenda e transmissão que está agora moendo a safra do engenho Chichaim, de Jaboatão, onde póde ser visto. Vender-se-ha barato para substituir com maior. Faz-se entrega no Recife se convier ao comprador. Na fundição do Bowmann, Recife, tem as informações e preço.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

GRANDE
QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
AGUA APOLLINARIS
Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30
Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetás e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LITTERATURA

As mulheres que trabalham

Precipitado de tão alto por um capricho da fortuna, ainda soffria as consequencias desta queda, e como todos os ambiciosos, apezar da evidencia dos factos, esperava talvez rehaver um dia o poder que lhe tinha sido arrebatado tão traiçoeiramente.

O coronel Octavio de Belval, mais ao facto das machinações do inimigo que o proprio presidente, velava attentamente em sua pessoa, emquanto procurava tranquillisar D. Carmen.

O joven official temia não só uma traição das tropas como um ataque da parte de D. Torribio de Carvajal, que provavelmente procuraria arrebatar-lhe sua sobrinha.

A população, reunida na passagem do exercito, seguia silenciosamente sua marcha e parecia querer fazer-lhe esta honra até á extremidade da cidade.

No entanto, quanto mais se aproximava dos arrabaldes, mais o aspecto da população mudava e tomava uma apparencia ameaçadora. Erguiam-se dos grupos gritos a principio fracos, mas que augmentavam pouco a pouco.

Apezar dos eforços dos ossficiaes, o povo revoltava-se cada vez mais contra os soldados, rompia as fileiras e envolvia-se com elles.

Dentro em pouco a desordem foi completa.

Os soldados, silenciosos até então, ajuntaram suas vociferações ás da população começava a revolta.

Miramon ergueu a cabeça.

— Que é? perguntou elle.

— O que eu tinha previsto,—respondeu o coronel—o exercito vos abandona.

Oh! — exclamou o presidente com gesto de colera, e esporeando o cavallo, lançou-o no meio dos revoltosos.

Porém já era tarde, os soldados, excitados pelo dinheiao com que os tinham peitado, desconheciam a voz de seu general, e abafavam suas palavras gritando:

— A hacha! a hacha!

A hacha no Mexico é o signal da federação.

Sómente a tropa do coronel de Belval conservou-se fiel. Por ordem de seu chefe ella reunio-se ao redor do presidente. A revolta estava declarada.

O general Miramon queria morrer nas mãos de seus soldados traidores.

— Cobardes! cobardes!—gritava elle com desespero.

— A' hacha! viva Juarez!—respondiam os soldados e o povo—abaixo Miramon!

O momento era critico, um minuto de hesitação podia perder tudo, os revoltosos preparavam-se a carregar.

— Estais perdido se não sahimos do meio da multidão, general,—exclamou Belval.

E antes que Miramon podesse responder foi envolvido pela tropa: um cavalleiro segurou-lhe o cavallo pela redea, e o coronel precipitou-se, de sabre em punho e seguido de sua tropa, sobre os revoltosos.

Houve um instante de desordem, porém os soldadados não oppozeram grande resistencia e dentro em pouco a tropa, com o coronel á frente, appareceu ao lado do exercito revoltado. Por emquanto o presidente estava em segurança.

D. Carmen tinha seguido o joven.

— Agora—disse Octavio dirigindo-se ao general em um tom que não admitta replica—apeai-vos, ponde este manto e este chapéo.

— Mas para onde irei?

— Para um lugar onde ninguem vos descobrirá, general.

— Occultar-me! — murmurou elle dolorosamente.

— Assim é preciso! lutar seria uma loucura, Beltrão, sabes para onde deves levar S. excellencia?

— Sei, meu coronel.

— Sgui este homem, general. é bravo e fiel, respondo por elle como por mim mesmo.

— Mas vós, meu amigo?

— Eu! meu lugar é aqui.

— No entanto...—tornou elle com hesitação.

— Parti! parti! nós protegeremos vossa retirada.

O general estendeu-lhe a mão.

— Deixai-me morrer a vosso lado!—disse elle.

— Não general tendes que dar á patria contas de nossa vida.

Nesta occasião recomeçaram os gritos entre os revoltosos.

— Em nome do céo, parti, general! —exclamou o coronel—parti, emquanto que nós morreremos para proteger vossa retirada.

— Vinde,—disse Beltrão—talvez já seja tarde.

Miramon deitou um olhar triste ao redor de si, apertou affectuosamente a mão do coronel e decidio-se afinal a seguir Beltrão.

Dentro em pouco perderam-se no meio do povo e passaram desapercebidos.

Beltrão levava o ex-presidente á barraca do copista. Era com effeito o unico lugar onde Miramon podia escapar ao furor de seus inimigos.

No entanto muitos cavalleiros á paisana e montados em cavallos de preço se tinham reunido aos soldados, e pareciam dar-lhes ordens, que eram obedecidas.

— Carmen!—disse o coronel—talvez daqui a um instante compareçamos perante Deus!

A menina respondeu-lhe sorrindo:

— Seja feita vossa vontade, meu amigo! Prefiro morrer comvosco do que ter que vos sobreviver!

De repente ouvio-se um grande barulho e um esquadrão de cavallaria chegou a galope do lado do campo.

— Abaixem as armas! — ordenou com voz imperiosa um official que vinha á frente do esquadrão.

As duas tropas, prestes a carregarem, pararam.

— Oh!—continuou o official dirigindo-se a um dos chefes dos revoltosos—vós aqui, D. Torribio de Carvajal? Não sabia que ereis tão ardente partidario de nosso illustre presidente Juarez.

O velho inclinou-se.

— Estava aqui por vossa causa, general Saldanha,—disse elle.

— Sim, sei, e tambem para rehaver o lindo passaro que tinheis engaiolado e que deixastes fugir, não? Porém isto me compete. Coronel Octavio de Belval, onde estais?—perguntou elle.

— Aqui, general, respondeu-o joven aproximando-se.

O general mirou-o com attenção por um instante; depois estendeu-lhe a mão, dizendo-lhe affectuosamente:

— Homens como nós devem-se comprehender; D. Carmen fez bem em preferir-vos a mim. Não pretendo perturbar vossa felicidade; ao contrario, quero servir-vos.

— Mas, general!—exclamou D. Torribio.

— Silencio, senhor. S. Exc. o presidente Juarez vos exila para vossa fazenda do *Palo Negro*, e tenho ordem de vos fazer para lá conduzir neste instante. Além disto estais condemnado a restituir á vossa pupilla a fortuna que lhe pertence e que pretendieis ar-[illegible] Ide!

D. Torribio, perturbado, retirou-se sem achar uma só palavra para responder.

Octavio e Carmen, presos da mais viva anciedade, não sabiam se deviam temer ou rigosijar-se.

O general apressou-se em dissipar suas duvidas.

— Coronel,—disse elle—commettestes uma grande falta raptando uma menina pertencente ás primeiras familias do paiz: esta falta exige uma reparação, e o presidente Juarez ordena que desposeis D. Carmen o mais breve possivel. Vossa tropa fica incorporada ao exercito, e quanto a vós sois livre, e depois de casado podeis retirar-vos para onde melhor vos parecer.

— Oh! general, é extrema vossa bondade—exclamou o joven.

D. Carmen tinha se lançado nos braços do coronel.

— Pedoai o medo que vos causei, senhorita,—tornou o velho soldado,

— Oh! cavalheiro,—exclamou ella—não vos devo minha felicidade!

— Agora ao Mexico!—disse o general erguendo a espada—Coronel, peço-vos hospitalidade para esta noite; quanto a esta encantadora menina terá de resignar-se a voltar para o convento.

Os officiaes haviam feito os soldados voltarem ás fileiras, e pouco depois o exercito tornou a partir, no meio dos gritos, de vivas, de illuminações, e seguido por toda a população, que nunca se tinha julgado tão feliz A revolução estava acabada e Miramon esquecido... por seus amigos.

Um unico lembr.va-se ainda delle, Octavio de Belval.

Porém este não era mexicano.

O preconceito mais funesto, que ainda nasceu e medrou neste mundo, é o que considera o trabalho uma escravidão deshonrosa.

Começa hoje a irradiar os seus primeiros clarões rubros a aurora do dia que ha de ver o trabalho santificado, que ha de assistir á divina apotheose desse bemfeitor supremo da humanidade, desse amigo de todas as horas, que conforta os animos desconsolados, que levanta os animos abatidos, que distrahe de todos os tedios, que luta contra todas as inercias.

Por emquanto, sobretudo entre nós, é rara a mulher bastante superior para confessar que trabalha. e, o que é peior de tudo, é rara a mulher que trabalha sem absoluta e incontestavel precisão.

Mais d'uma vez temos visto senhoras, que pela sua educação mais apurada e mais completa deviam estar acima de tão profunda ignorancia dos seus deveres, confessarem que não gostam de fazer nada, que são preguiçosas, que não teem com que se distrahir, que os dias lhes parecem seculos, etc., etc.

E no entanto qual será a creatura bastante desfavorecida de Deus, para não poder aproveitar proficuamente as horas do dia, sempre curtas para quem as sabe empregar bem?

Fallemos primeiramente das meninas solteiras de pouca idade; para essas, logo que queiram tornar-se dignas do alto destino, que as espera, pouco será sempre o tempo para se instruirem, para adquirirem os varios e complexos conhecimentos de que carecem antes de exercerem a sua missão complexa.

Não são sómente os futeis ornamentos superficiaes em que ellas devem pôr a mira; a par desses, que tambem são indispensaveis, ha todo um mundo, que a mulher ignora, e cuja exploração lhe enriqueceria o espirito de thesouros incomparaveis.

E depois, mesmo os frivolos adornos, que constituem uma alta educação mundana, podem ter uma significação elevada, um sentido occulto, uma *alma* emfim, logo que se não considerem um *todo*, mas uma parte insignificante do mais alto e perfeito conjuncto; logo que occupem o lugar que lhes compete, na classificação harmoniosa e bem graduada das varias riquezas, que formam um espirito.

Saber cantar, saber tocar piano, saber fallar as linguas, saber desenho e pintura, que vale tudo quanto sois, quando se não tenha uma idéa elevada e synthetica, que ligue entre si estas diversas acquisições intellectuaes, e que por assim dizer as vivifique?

O que é preciso antes de tudo, é comprehender a musica e a sua influencia poderosa nas almas e nos organismos; é saber usar com aproveitamento esses instrumentos que se chamam linguas, as quaes por si, só tomadas abstractamente, nada significam e para nada servem; é estudar a natureza sobre os seus multiplos aspectos e transplantal-a para a tela ou para o papel; é ter emfim um ideal, que sobreleve todas estas prendas, que superficialmente entendidas e superficialmente executadas, não teem valor nem tem utilidade alguma na vida pratica.

Basta a qualquer espirito feminino entrar neste caminho, que imperfeitamente acabamos de apontar, e, sem que elle mesmo tenha a consciencia disso, as suas idéas hão de dilatar-se e encadeiar-se por uma successão logica, e dar á vida um novo e imprevisto aspecto.

As meninas bem educadas das nossas altas classes sociaes, teem todas uma grande facilidade de fallarem varias linguas; aproveitam, porém, essa facilidade... conversando com os diplomatas.

Não lêem Schiller, nem Goethe, nem Shakespeare, nem Macaulay, nem Pascal, nem Montaigne; não entram no genio das differentes nacionalidades e das differentes litteraturas; não comparam entre si as civilisações, chegando por esta comparação a conhecerem de um modo mais ou menos perfeito a humanidade; não, senhor! Conversam com os *gommeux* da diplomacia estrangeira e contentam-se com isso!

Na musica, que mais do que nenhuma arte, lhes revelaria o coração do homem no coração de tantos homens de genio, o que ellas veem sómente é o modo de executarem mais difficuldades e de desesperarem de inveja mais rivaes!...

Na pintura, copia da natureza que as podia fazer penetrar no seio carinhoso e fecundo da grande mãi, são tão frivolas, tão superficiaes, como em todas as outras cousas.

As mais das vezes não teem animo de colherem uma flôr do jardim e de a copiarem com o pincel ou com o lapis! Copiam cop as, amesquinhando a natureza, e atrophiando a propria imaginação!

São estes defeitos, que todos nós as que pensamos um pouco, devemos combater com todas as nossas forças!

Longe de mim o aconselhar á mulher que se emancipe dos seus graves e obscuros deveres, que tente lutar com o homem, e arrancar-lhe a palma das grandes descobertas das grandes conquistas!

O que eu pretendo é provar-lhe que é divina entre todas a missão a que o futuro a convida.

A mulher de sala tem por força de morrer; surja pois a mulher da familia, ser complexo, grande e nobre ser, que as gerações vindouras hão de admirar fervorosamente.

A mulher da familia não é de certo a matrona desgeitosa, deselegante, só occupada em dar a vida, o leite e o alimento aos filhos de um affecto, despido de todas as flores e de todas as poesias.

Não, ella deve ser instruida, profundamente instruida, tendo ao mesmo tempo a consciencia de que essa instrucção a não aparta do cumprimento religioso dos mais humildes deveres do amanho da casa e da maternidade.

O homem deve achar nella não só a enfermeira desvelada das suas doenças; não só a distribuidora sensata e economica do seu alimento não só a dona de casa aceiada, vigilante, infatigavel; não só a mãi carinhosa, dedicada, capaz dos maximos e dos mais perseverantes sacrificios, senão tambem a companheira do seu espirito; a socia das suas aspirações; intelligencia que comprehenda e partilhe as suas legitimas ambições e as suas chimericas phantasias; o animo viril que saiba amparal-o nas horas de desalento; a mão firme e branda, que saiba guial-o nos momentos escuros de luta e de tentação; o seio terno que lhe acolha a cabeça cançada na hora sinistra das derrotas! o bello e enthusiastico espirito que applauda a suprema embriaguez das suas victorias; n'uma palavra, a mulher digna de ser mãi e de educar uma geração de fortes.

E' preciso, que a mulher se compenetre bem desta idéa fundamental; o trabalho, seja de que especie fôr não desdoira uma mulher nem deixa de ser compativel com as mais delicadas distracções de um espirito culto.

Trabalhar não é fazer *crochet*, não é cozer durante seis mezes na mesma camisa, que ha de ser offerecida a um pobre romantico, a um pobre de *opera-comica*; não é bordar umas eternas *babouches*, que se começam no dia seguinte ao do casamento, e que se acabam dez annos depois.

Trabalhar é ser util, é occupar o espirito, é adquirir conhecimentos ou espalhal-os em torno de si, é concorrer para o bemlestar dos outros e para o seu aperfeiçoamento proprio.

A mulher que trabalha levanta-se cedo, não conhece as scismas voluptuosas, os languores morbidos, as *flâneries* sem motivo e sem fim.

E' activa, por isso não tem aquellas horas de tédio profundo, que descobrem diante de um olhar os horizontes sinistros e esbraseados do suicidio; tem saúde, porque o tempo bem applicado e bem dividido não lhe deixa intervallos para se *escutar*, se sondar, para analysar as suas pequenas dôres, os seus pequenos incommodos, e os aggravar tomando remedios nocivos, e entregando-se á molleza que a pouco e pouco destrue a robustez do corpo; goza de tudo com alegria, com vitalidade, com expansão, não desdenha nenhum dever, nenhuma occupação, nenhum trabalho, por que o amor e a intelligencia prendem a tudo que elle faz.

Porque sabe conversar na sala com facilidade e chiste, nem por isso deixa de saber estar na cosinha, observar um por um todos os utensilios, vêr se estão limpos, inventar um *menu* que reuna as conlições da economia e da variedade, ensinar a sua cosinheira, fazer mesmo por suas mãos um prato predilecto, que á mesa o marido e os filhos hão de saudar com alegria e saborear com appetite.

Desejo que ella saiba bordar, mas desejo que saiba serzir panno, dar rêdes com perfeição, coser a roupa da casa e a roupa dos filhos, cortar e fazer os seus vestidos, dando assim mais que um exemplo de economia, um exemplo de moralidade! protestando até onde chegam os seus limites, contra a torrente impetuosa e funesta, que arrasta as familias desde o luxo até á infamia, desde a impostura até á quebra de todas as dignidades e de todos os poderes.

Quero mais que ella se não envergonhe de confessar que trabalha, e que não diga que o seu fato é feito por uma qualquer modista estrangeira, quando é ao seu laborioso serão que ella deve a elegancia que deste modo é duplamente preciosa e sympathica.

Não imagine a mulher que entre os deveres qne aceitou ha uns que a deslustram, o outros que lhes ficam bem.

Debaixo do ponto de vista da razão todos os deveres são iguaes e estão prezos entre si por uma cadeia invisivel.

Da alegria da mesa depende a alegria do lar; da economia de todos os instantes, depende o bom humor das festas de familia; da elegancia e primoroso aceio da mulher depende a ternura inesgotavel do marido; do modo por que ella rege e domina o seu pequeno imperio domestico, depende a educação dos filhos, a moralidade do interior, a harmonia intima da vida, e até a graça, o espirito, a liberdade com que ella conversa e ri na sala.

Todas as mulheres se queixam dos maridos, e nenhuma ainda percebeu o seguinte: são ellas que preparam e determinam o seu destino; é a ellas que a familia em geral deve a sua desordem, a sua dissolução, ou a sua felicidade.

Não basta ter todas as graças, é preciso ser util, e no fardo que se aceita em commum tomar a parte que mais custa a supportar.

Não basta ser util, prestadia, arranjada, economica; é preciso ter a intelligencia que idealisa um pouco os tristes e aridos encargos da vida.

Toda ou quasi toda a mulher se sente amesquinhada pelo seu destino, e protesta contra as leis, contra os usos, contra as instituições, que a exilaram dos altos cargos da republica, que lhe tolheram o passo para todas as eminencias sociaes, e que a condemnam á obscuridade e á lhaneza do viver domestico.

Oh! abençoados sejam os costumes, as leis, as instituições, que deram ao homem tudo que é ruido, pompa, ostentação, orgulho e vaidade, e que nos deram a nós a dôce missão de encaminharmos o futuro, de guiarmos a humanidade no caminho do bello e do bom!

Se até agora temos trahido essa missão a que fomos destinadas, a culpa é nossa e não de quem constituio sob uma fórma tão racional e tão justa a sociedade.

O tempo que passamos no barulho vazio das festas mundanas, colhendo decepções e rancores, excitando invejas, provocando sensuaes applausos, porque o não gastamos a ler, a estudar, a penetrar no mundo da natureza e no mundo da sciencia em todos os seus aspectos tão varios, em todas as suas manifestações tão sympathicas; porque não dirigimos a poder de trabalho e de esforço a primeira educação de nossos filhos, e deixamos que mãos mercenarias lhes arranquem aquella doce penugem da alma que é a ignorancia dos pequeninos!

Porque não fazemos da nossa casa, um ninho alegre e fôfo que o nosso marido prefira ao botequim, ao Gremio, ao Club, ao Restaurante, á casa dos seus amigos, e onde elle esteja certo de encontrar o alimento mais saboroso e mais hygienico, o ar mais puro e lavado, a poltrona mais commoda, a conversação mais animada, mais substancial, mais chistosa e menos pedante!

Pouco a pouco á regeneração da mulher, seguir-se-hia a regeneração do homem, deixariamos de ser a ruina, para nos tornarmos o conforto, deixariamos de ser o tédio para nos tornarmos a alegria.

Talvez não houvesse tantos bailes e sarãos, talvez Offenbach, Dumas Flho. Sardou tivessem menos espectadores, talvez as salas de bilhar perdessem um pouco da sua popularidade; talvez os ourives e as modistas fechassem algumas das suas lojas, mas em compensação quebravam menos negociantes, perdiam-se menos mulheres, a calumnia renunciava a uma grande porção do seu alimento diario, o falso luxo que mata de fome os filhos e que arrasta sêdas pelas ruas enlameiadas da cidade. ou se reclina voluptuosamente nos coxins flacidos d'um coupé de oito mollas, o falso luxo deixaria de ostentar com tão descarada altivez as suas lantejoulas compradas com moeda vil, e esta nossa sociedade, que parodia tão ridicula e tão desgraçadamente a sociedade cosmopolita, opulenta e artificial da França, tomava diverso rumo assumia a dignidade que lhe falta, e descobriria no futuro o ideal, que não tem e que procura nas trevas.

O primeiro passo para que este deploravel estado de cousas melhore um pouco, é que as mulheres comecem a trabalhar.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 274)

CAPITULO VI

DE QUE MEIOS SE SERVIO O MARQUEZITO DE LA GUARDIA PARA IRRITAR O AMOR DE AMINA

De facto era necessario um obstaculo muito grande para deter na sua carreira o libertino D. João.

Acostumado a que tudo se rendesse aos seus desejos era uma torrente cujo curso se tornava cada vez mais rapido, e suas aguas cada vez mais turvas. Havia afinal encontrado um rochedo no seu caminho; enlodara o, manchara-o, fizera-o tremer; mas o rochedo era demasiadamente forte para que a corrente o arrastasse e o vencesse, deixando-o enterrado no lodo. Aquelle rochedo era o amor de Amina, que se havia opposto á torrente das paixões do marquez.

Até então só tinha encontrado cortezãs que o provocavam e lhe sorriam, abrindo-lhe os braços; ou virtudes tão faceis, que cediam apenas se viam combatidas pela exigente vontade do joven. Isto era em quanto ás mulheres Em relação aos homens, como o marquez era assás terrivel, dextro e valente para se fazer temer dos mais esforçados, o nosso joven brilhava entre elles pelo seu respeito, e aquelles que não o acompanhavam para o explorar, evitavam-o para não se verem comprometidos n'algum caso desagradavel.

D. João Coloma, favorecido pelas mulheres, respeitado dos homens, considerado em toda a parte pela sua posição, sua fortuna e sua belleza, não podia ter-se tornado escravo, senão da *formosa duquezita*, d'aquella outra singularidade feminina, d'aquelle formosissimo mysterio vivo, contra cujo desdem se oppunham os empenhos dos mais libertinos e contra cuja pureza se aguçava o dente de aço do murmurio feminino.

O marquez, que como já dissemos, antes de conhecer Amina, já se sentia arrastado para ella por um impulso invisivel; que ao ve-la se tinha tornado tão enamorado d'ella, como nunca o fôra de qualquer outra mulher; que ao possui-la havia comprehendido que aquella criatura, magnifica no corpo e na alma, era uma parte do seu ser, que não podia viver sem ella, que a luz dos olhos d'ella era a sua luz, e o halito perfumado da sua bocca a sua vida, achou-se preso, quando mais livre se julgava, e de tal maneira que, como vimos, déra o passo, n'elle estranho e quasi milagroso, de pensar em se casar.

D. João tornara-se repentinamente de senhor em servo, de burlador em burlado; de oppressor em opprimido; havia-se modificado deixando de ser o que era, para se tornar um ser inteiramente differente; este milagre fizera-o o amor, que é a paixão que julgamos com mais dominio sobre o coração humano, e Amina fôra o instrumento de que o amor se servira.

E' tambem necessario recordar que não era preciso menos para dominar o soberbo D. João.

Amina reunia em si todas as qualidades que uma filha de Eva pode reunir para ser ambicionada: juventude, riqueza, nascimento illustre, idéas nobres, e um não sei que de dominador que se exhala do seu irresistivel olhar, da energica e vigorosa formosura de suas fórmas, do seu porte, das suas maneiras, e das suas palavras. Era, finalmente, um todo irrestivel de qualidades tentadoras, ante as quaes teria cahido, não D. João, que era apenas soberbo, mas o santo mais santo, com toda a terrivel fortaleza da humildade, que é a principal das forças que conhecemos.

D. João sentio-se humilhado; mas humilhação que o engrandecia; porque não era uma affronta que o humilhava, nem o desprezo publico, nem as desesperadas consequencias da pobreza; o que o humilhava dominando-o (porque para elle todo o dominio era humilhante), era o amor, essa nobre e ardente paixão, que se sobrepõe a tudo, e que dominando tudo, tudo engrandece. Amina apoderara se da alma do marquez, fizera-o gozar por um momento do céo, para depois o arremessar á terra e dizer-lhe: — Não passarás d'ahi.

E D. João, querendo abrir as poderosas azas para se elevar áquelle céo, vio que as suas azas estavam queimadas; que era um anjo rebelde, cahido no lodo, e só póde aspirar o nauseabundo, o fetido d'aquelle lodo, quando quiz elevar-se a outra região mais pura e não póde, quando cheio de amor e de esperança, regenerado, despertado do sonho de impureza em que havia dormido desde a infancia, ouvio uma voz terrivel. a da mulher amada, que lhe dizia de maneira que mostrava uma resolução irrevogavel: — Não quero ser vossa esposa.

Por acaso Amina, por dignidade, desprezava o homem que tinha abusado da occasião, da situação, de um d'esses momentos decisivos, em que a fatalidade colloca a mulher mais pura? Mas D. João sabia que, assim como amava a *formosa duquezita*, por assim dizer de uma maneira instinctiva, era amado tambem por ella. Acaso aquelle pai que parecia tão terrivel, tão valente, que tudo soffria, que tudo confessava, que zombava de uma maneira incomprehensivel da opinião publica, teria resolvido irritar a paixão na sua alma, em proveito de sua filha? Mas elle tinha-se apresentado decidido, resolvido a ser esposo da duquezita, e haviam-lh'a recusado. Seria verdade que o pai e a filha estivessem doudos, ou fossem tão soberbos que ambicionassem um throno? E que throno podia ser esse? O de Hespanha? O que era occupado pelo terrivel, pelo frio, pelo calculista Filippe II?

Isto era um absurdo, um sonho insensato, e apezar disso, apezar de tão monstruoso pensamento, o marquez de la Guardia pensou n'elle.

Por acaso contariam com o principe das Asturias?

D. Carlos d'Austria tinha então vinte e dous annos Contavam-se d'este principe, nas reuniões intimas da côrte, vicios repugnantes, acções indignas de um cavalheiro, castigos severos que o rei lhe impunha. Apezar d'isso, estes castigos em nada tinham imposto respeito ás viciosas inclinações do principe. As damas da rainha queixavam-se a cada momento das continuadas solicitudes de D. Carlos, e até de maiores atrevimentos. As pessoas que estavam ao seu serviço, maltratadas e assustadas, desappareciam do quarto do principe, fugindo á sua ferocidade. O seu ayo, seus camaristas e seus criados, para não o irritarem, encobriam suas nocturnas sahidas do palacio, e el-rei via-se obrigado a fechar os olhos, e não dar ouvidos a muita cousa, para não se ver na dura necessidade de o castigar; para não dar o escandalo de mandar prender rigorosamente o herdeiro presumptivo da corôa.

Existia apenas um homem que gozava de toda a amizade e confiança do principe: era o famoso comediante Cisneiros.

Porém, se Yaye conhecendo o caracter libertino do principe, e contando com a admiravel formosura de sua filha, tinha pensado eleva-la por este meio ao throno das Hespanhas, era necesario deduzir como consequenciss d'este pensamento, successos terriveis.

Em primeiro lugar, suppor que um soberano da casa de Austria consenteria no casamento de seu filho com uma grande de Hespanha, e quando este soberano se chamasse Filippe II, teria sido contar com um impossivel, com um milagre. Se elle se casasse clandestinamente... era tambem impossivel, porque os olhos e os ouvidos de Filippe II, na opinião de D. João, chegavam a toda a parte; porém, contando com a maldade de que tantas provas havia dado D. Carlos d'Austria, não era desarrazoado suppor que o principe se rebellasse contra seu pai, procurassse desthrona-lo, e que ao sentar-se no throno, impozesse á altiva nação hespanhola uma rainha sahida da de entre a nobreza, e sem outros titulos á corôa que o capricho do principe

Estes projectos podiam ter lugar na cabeça enferma de D. Carlos (que segundo opiniões muito autorisadas, era victima de uma monomania feroz), porém como suppor, sem injuria, que o duque de la Jarilla e sua filha se prestassem a taes projectos? Sendo assim, o duque era um traidor, um infame, e D. Esperança uma miseravel prostituta, porque a mulher que pondo a sua ambição acima do seu amor, se casa com um rei porque quer ser rainha, é uma prostituta que vende o seu corpo e a sua alma por um throno.

D. João fechou com desgosto, com horror, os olhos da alma a estas supposições, e com tudo aquellas suspeitas crueis perseguiam-o, torturavam-o rebaixavam, por assim dizer, o seu orgulho; faziam-o experimentar uns ciumes terriveis, e com elles a terrivel paixão que sempre os acompanha: a vingança.

D. João tinha necessidade de sahir d'aquella terrivel duvida, e para sahir d'ella, e se esclarecer de tudo quanto havia de mysterioso no duque viuvo e na duqueza de la Jarilla.

Pela primeira vez na sua vida pensou D. João em se apresentar na côrte; até então seus costumes muito livres o tinham afastado d'alli. D. João aborrecia a sujeição, ainda que fosse só na fórma. Nada lhe agradava mais que aquellas reuniões onde podia estar de chapéo na cabeça, ora estendido, ora sentado, phrase livre e completa liberdade de acção; as casas de jogo, as de mancebia, as tavernas, e os gabinetes de certas damas galantes, eram os seus lugares favoritos. Amina fez lhe ver que havia um outro mundo onde se respirava com mais facilidade; onde o bello era realmente bello; onde o vicio, se por acaso existia, estava rigorosamente occulto sob as apparencias de virtude. D. João comprehendeu que se póde ser máo parecendo bom e vice-versa. N'uma palavra, repetimos o que já dissemos: o amor de Amina, comparado com os amores que até então tinha gozado, fizera-lhe sentir o cheiro do lodo em que até alli vivera. Foi assim que uma repulsão natural o separou da sua antiga sociedade, e o fez approximar-se d'aquelle outro circulo decoroso de que sempre se afastara.

Não se póde dizer que o acolhimento que teve fosse de um exito completo, lembrando os antecedentes do marquez. Tambem na côrte, mesmo debaixo da mascara da mais refinada hypocrisia, e sob as fórmas mais convenientes, encontrou D. João, cortezãs feiticeiras, olhos que, aproveitando o descuido de outros olhos, o miravam tentadores e ricos de promessas; opulentas e nobres herdeiras que lhe sorriam, dizendo-lhe bem claramente que elle era um marido para desejar. As nobres senhoras conheceram D. João do mesmo modo que as cortezãs aventureiras. A differença existia apenas na fórma.

D. João reparou que na côrte tambem havia lodo; porém coberto de relva e de flores: é verdade que aquelle que se atrevia a pôr o pé sobre semelhante flores, se enterrava até ao peito; evitava-se porém dize-lo por certas razões de conveniencias sociaes. Cada qual procurava explorar em seu proveito os riquissimos filões que se occultavam sob aquella relva. D. João foi prudente.

Em vez de se revolver por aquelle lodo, procurou encontrar n'elle uma victima que o ajudasse, sem o saber, em seus projectos; uma amante, sem o ser, n'uma palavra. Em se obtendo intimidade com uma dama elevada, sabem-se cousas que não só se julgavam possiveis, mas nem mesmo provaveis, a respeito de certas pessoas. Além d'isso, D. João, conduzindo-se d'aquella maneira, tinha dous fins: frequentava as principaes casas da côrte, via n'ellas Amina, fallava-lhe, gozava, vendo representada a influencia de seu amor na profunda pallidez que cobria o rosto da formosa duquezita, e sobretudo, augmentava o seu amor, e sustentava-o vivo com o pungente aguilhão dos ciumes. O coração da mulher que ama nunca se engana, e Amina sabia distinguir entre cem mulheres a favorita do marquez.

(Continua)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias